

# EL MERCADO DE TRABAJO Y LA MOVILIDAD LABORAL ENTRE ESPAÑA Y PORTUGAL.

## Síntesis de Datos

---

# O MERCADO DE TRABALHO E A MOBILIDADE LABORAL ENTRE ESPANHA E PORTUGAL.

## Síntese de Dados



GOBIERNO  
DE ESPAÑA

MINISTERIO  
DE TRABAJO  
E INMIGRACIÓN

SERVICIO PÚBLICO  
DE EMPLEO ESTATAL



Observatorio de las  
ocupaciones del Servicio  
Público de Empleo Estatal



GOVERNO DA REPÚBLICA  
PORTUGUESA



MINISTÉRIO DO TRABALHO  
E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL



Observatório do Emprego e  
Formação Profissional

### Equipo de Trabajo

Esta publicación ha sido elaborada por el Observatorio Ocupacional del Servicio Público de Empleo Estatal (España) e por el Observatorio del Empleo e Formación Profissional (Portugal):

- Antonio Doreste Miranda
- Gerardo González Mourín
- José Prudencio López Hernández
- Pedro Juan Parra Oncins
- Elia Plaza Chozas
- Juan Rodríguez Bravo
- Isabel Tomás Olmos

Colaboración: Pilar Carolina González García

### Correo electrónico

[observatorio.ocupacional@inem.es](mailto:observatorio.ocupacional@inem.es)

### Internet

Esta publicación se puede consultar en la página de Internet del Observatorio Ocupacional del Servicio Público de Empleo Estatal:

[www.inem.es](http://www.inem.es)

### Edición

Servicio Público de Empleo Estatal.  
Subdirección General de Estadística e Información  
Observatorio de las Ocupaciones.  
NIPO: **794-09-039-8**

### Equipa de Trabalho

Esta publicação foi elaborada pelo Observatório Ocupacional do Serviço Público de Emprego Estatal (Espanha) e pelo Observatório do Emprego e Formação Profissional (Portugal):

- Maria dos Anjos Almeida
- Sandra Nunes
- Teresa Pina Amaro

### Correio electrónico

[secretariado.oefp@iefp.pt](mailto:secretariado.oefp@iefp.pt)

### Internet

Esta publicação pode ser consultada na página da Internet do Observatório do Emprego e Formação Profissional:

[www.oefp.pt](http://www.oefp.pt)

### Edição

Observatório do Emprego e Formação Profissional  
Instituto do Emprego e Formação Profissional  
Gabinete de Comunicação  
ISBN: **978-989-638-037-3**

## PRESENTACIÓN

Según el Memorando de Cooperación y Asistencia Técnica en Materia Laboral y de Asuntos Sociales entre el Ministerio de Trabajo e da Solidaridade Social de la República Portuguesa y el Ministerio de Trabajo e Inmigración del Reino de España, en el ámbito del Programa de Actividades para el año 2008 y en el marco de la XXIII Cumbre Luso-Española, celebrada en Braga (Portugal) los días 18 y 19 de enero del año 2008, ambos Ministerios acuerdan desarrollar una serie de actividades conjuntas para el citado año.

Una de las Áreas temáticas a desarrollar, la recogida en el punto 8 del Área 2 "Empleo y Formación Profesional", destaca la tarea de "Promover la colaboración entre el Observatório do Emprego e Formação Profissional de Portugal y el Observatorio Ocupacional de España, con el fin de intercambiar información y metodologías y dinamizar la realización de estudios conjuntos sobre el mercado de trabajo luso-español..."

En este contexto, se cita la realización de un estudio conjunto sobre la movilidad de trabajadores en ambos países, estudio que se presenta como modelo de colaboración y con la pretensión de que sea el primero de una serie de monografías laborales que ambos Observatorios puedan llevar a cabo en próximos años.

Los Observatorios de España y Portugal (el Observatório do Emprego e Formação Profissional de Portugal y el Observatorio de las Ocupaciones del Servicio Público de Empleo Estatal de España) que realizan, entre otras funciones, estudios de sus respectivos mercados de trabajo, desde hace alrededor de un año vienen asumiendo con gran interés dicho encargo, conscientes de la necesidad de realizar estudios conjuntos que permitan tener un mejor conocimiento de ambos mercados, dada la interrelación que existe entre ellos.

Es deseable que la colaboración iniciada entre los dos Observatorios con el presente estudio se pueda ampliar y completar con la realización de otros de carácter prospectivo y tendencial sobre actividades económicas y ocupaciones en los territorios, así como con el desarrollo de perfiles profesionales acordes con los cambios tecnológicos e innovadores que el mercado de trabajo está demandando.

Para este cometido es importante contar con la información cualitativa que puedan proporcionar los expertos e informantes que actúan en el mercado laboral de ambos países, que sin duda serán una gran fuente de información para el logro de los proyectos que se propongan.



## APRESENTAÇÃO

Segundo o Memorando de Cooperação e Assistência Técnica em Matéria de Trabalho e Assuntos Sociais celebrado entre o Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social da República Portuguesa e o Ministério de Trabalho e Inmigración do Reino de Espanha, no âmbito do Programa de Actividades para o ano de 2008 enquadrado pela XXIII Cimeira Luso-Espanhola, decorrida em Braga (Portugal), a 18 e 19 de Janeiro de 2008, os dois Ministérios acordaram desenvolver uma série de actividades conjuntas para o referido ano.

Uma das áreas temáticas a desenvolver, assinalada no ponto 8 da área 2 "Emprego e Formação Profissional", destaca a tarefa de "promover a colaboração entre o Observatório do Emprego e Formação Profissional de Portugal e o Observatório Ocupacional de Espanha, com o intuito de trocar informação e metodologias e dinamizar a realização de estudos conjuntos sobre o mercado de trabalho luso-espanhol..."

Situa-se neste contexto a realização de um estudo conjunto sobre a mobilidade de trabalhadores nos dois países, estudo que se apresenta como um modelo de cooperação e com o intuito de que seja o primeiro de uma série de monografias laborais que os dois Observatórios poderão elaborar nos próximos anos.

Os Observatórios de Espanha e Portugal (o Observatório do Emprego e Formação Profissional de Portugal e o Observatório de las Ocupaciones del Servicio Público de Empleo Estatal de Espanha) que efectuam, entre outras funções, estudos dos seus respectivos mercados de trabalho, vêm assumindo, desde há cerca de um ano, esta tarefa com grande empenho, conscientes da necessidade de realizar estudos conjuntos que permitem um melhor conhecimento de ambos os mercados, dada a interacção que existe entre eles.

É desejável que a cooperação iniciada com este estudo, entre ambos os Observatórios, se possa ampliar e completar com a realização de outros de carácter prospectivo e de tendência sobre as actividades económicas e ocupações nos territórios, assim como sobre a evolução dos perfis profissionais resultantes das alterações tecnológicas e inovadoras que o mercado de trabalho procura.

Para esse fim, é importante contar com a informação qualitativa que podem proporcionar os peritos e informadores-chave que actuam no mercado de trabalho de ambos os países, que sem dúvida serão uma grande fonte de informação para o sucesso dos projectos a propor.

Mário Caldeira Dias

(Presidente do Observatório do Emprego e Formação Profissional)



## ÍNDICE

|  |    |
|--|----|
| PRESENTACIÓN   |    |
| <i>APRESENTAÇÃO</i> .....  | 1  |
| INTRODUCCIÓN   |    |
| <i>INTRODUÇÃO</i> .....  | 3  |
| <b>1. LA POBLACIÓN</b>   |    |
| <i>A POPULAÇÃO</i> .....   | 4  |
| 1.1. PIRÁMIDE DE POBLACIÓN   |    |
| <i>PIRÂMIDE DE POPULAÇÃO</i> .....   | 4  |
| 1.2. EVOLUCIÓN DE LA POBLACIÓN   |    |
| <i>EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO</i> .....   | 5  |
| <b>2. EL MERCADO DE TRABAJO</b>  |    |
| <i>O MERCADO DE TRABALHO</i> .....   | 6  |
| 2.1. ACTIVIDAD, EMPLEO Y DESEMPLEO   |    |
| <i>ACTIVIDADE, EMPREGO E DESEMPREGO</i> .....  | 6  |
| 2.2. LA POBLACIÓN EMPLEADA INSCRITA EN LA SEGURIDAD SOCIAL   |    |
| <i>A POPULAÇÃO EMPREGADA INSCRITA NA SEGURANÇA SOCIAL</i> .....                                    | 8  |
| 2.2.a. Evolución de la población empleada  |    |
| <i>Evolução da população empregada</i> .....   | 8  |
| 2.2.b. Perfil de la población empleada   |    |
| <i>Perfil da população empregada</i> .....   | 9  |
| 2.3. LA POBLACIÓN DESEMPLEADA REGISTRADA EN LOS SERVICIOS PÚBLICOS DE EMPLEO                       |    |
| <i>A POPULAÇÃO DESEMPREGADA REGISTADA NOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE EMPREGO</i> .....                   | 12 |
| 2.3.a. Evolución de la población desempleada registrada  |    |
| <i>Evolução da população desempregada registrada</i> .....   | 12 |
| 2.3.b. Caracterización del desempleo registrado  |    |
| <i>Caracterização do desemprego registado</i> .....  | 13 |
| 2.4. ESTRUCTURA EMPRESARIAL  |    |
| <i>ESTRUTURA EMPRESARIAL</i> .....   | 16 |
| 2.4.a. Distribución de empresas por sectores   |    |
| <i>Distribuição de empresas por sector de actividade</i> .....                                     | 16 |
| 2.4.b. Distribución de empresas según número de trabajadores                                       |    |
| <i>Distribuição de empresas segundo o escalão de trabalhadores</i> .....                           | 17 |
| 2.4.c. Distribución de empresas según CNAE-93  |    |
| <i>Distribuição de empresas segundo a secção da CAE</i> .....                                      | 17 |
| <b>3. LA MOVILIDAD DE LOS TRABAJADORES ENTRE ESPAÑA Y PORTUGAL</b>                                 |    |
| <i>A MOBILIDADE DOS TRABALHADORES ENTRE ESPANHA E PORTUGAL</i> .....                               | 19 |
| 3.1. POBLACIÓN PORTUGUESA RESIDENTE EN ESPAÑA Y POBLACIÓN ESPAÑOLA RESIDENTE EN PORTUGAL           |    |
| <i>POPULAÇÃO PORTUGUESA RESIDENTE EM ESPANHA E POPULAÇÃO ESPANHOLA RESIDENTE EM PORTUGAL</i> ..... | 19 |
| 3.1.a. Caracterización de la población portuguesa en España  |    |
| <i>Caracterização da população espanhola em Portugal</i> .....                                     | 20 |
| 3.2. TRABAJADORES PORTUGUESES EN ESPAÑA INSCRITOS EN LA SEGURIDAD SOCIAL                           |    |
| <i>TRABALHADORES ESPANHÓIS EM PORTUGAL INSCRITOS NA SEGURANÇA SOCIAL</i> .....                     | 20 |
| 3.2.a. Caracterización de los trabajadores portugueses en España                                   |    |
| <i>Caracterização dos trabalhadores espanhóis em Portugal</i> .....                                | 21 |
| 3.2.b. Trabajadores portugueses en España según actividad de la empresa                            |    |
| <i>Trabalhadores espanhóis em Portugal segundo a actividade da entidade empregadora</i> .....      | 22 |
| 3.2.c. Distribución geográfica de los trabajadores portugueses en España                           |    |
| <i>Distribuição geográfica dos trabalhadores espanhóis em Portugal</i> .....                       | 24 |
| 3.3. DESEMPLEADOS PORTUGUESES REGISTRADOS EN ESPAÑA  |    |
| <i>DESEMPREGADOS ESPANHÓIS REGISTADOS EM PORTUGAL (CONTINENTE)</i> .....                           | 25 |
| 3.3.a. Caracterización de los desempleados portugueses en España                                   |    |
| <i>Caracterização dos desempregados espanhóis em Portugal (Continente)</i> .....                   | 26 |

## INTRODUCCIÓN

La síntesis de datos que se presenta a continuación referidos a la situación del Mercado de Trabajo en España y Portugal es el resultado de un trabajo conjunto entre el Observatorio Ocupacional de España y el Observatorio do Emprego e Formação de Portugal y, naturalmente, ha exigido un trabajo de concertación de las variables e indicadores a incluir así como de armonización entre las fuentes de datos disponibles en cada uno de los dos países.

Se incluyen las siguientes materias, para cada uno de los países:

- ◆ Encuadre general de la población
- ◆ Datos de contexto del mercado de trabajo
  - Población activa y tasas asociadas
  - Caracterización de la población empleada inscrita en la Seguridad Social
  - Caracterización de la población desempleada registrada en los Servicios Públicos de Empleo
  - Estructura empresarial
- ◆ Datos relativos a la movilidad de los trabajadores
  - Población portuguesa residente en España/ española en Portugal
  - Caracterización de los trabajadores portugueses en España/ españoles en Portugal
  - Caracterización de los desempleados portugueses registrados en España / españoles en Portugal

Dado que se trata de una síntesis de datos, esta publicación no sustituye a otras que, con datos más detallados sobre estas materias, realicen los organismos que tutelan las fuentes de datos.

Por otra parte, siendo nuestra intención que el tipo de fuente sea lo más armonizado posible y situándonos en la esfera de acción de los Ministerios de Trabajo, decidimos utilizar, mayoritariamente, datos procedentes de los registros administrativos de la Seguridad Social y de los Servicios Públicos de Empleo.

Los datos utilizados corresponden a diciembre de 2008.

Es una primera publicación susceptible de ser mejorada en ocasiones sucesivas, pero creemos que contribuye a ilustrar de manera sintética la situación del mercado de trabajo de la península ibérica.

## INTRODUÇÃO

Os dados síntese seguidamente apresentados relativos à situação do Mercado de Trabalho em Espanha e Portugal resultam dum trabalho conjunto entre o Observatório Ocupacional de Espanha e o Observatório do Emprego e Formação de Portugal e, naturalmente, exigiram um trabalho de concertação das variáveis e indicadores a incluir bem como de aproximação da harmonização entre as fontes de dados disponíveis em cada um dos Países.

Quanto às matérias a apresentar incluímos, para cada um dos Países:

- ◆ Enquadramento genérico da população
- ◆ Dados de contexto do mercado de trabalho
  - População Activa e taxas associadas
  - Caracterização da População Empregada Inscrita na Segurança Social
  - Caracterização da População Desempregada Registada nos Serviços Públicos de Emprego
  - Estrutura empresarial (Entidades Empregadoras Contribuintes para a Segurança Social)
- ◆ Dados relativos à mobilidade dos trabalhadores
  - População Portuguesa a residir em Espanha/ Espanhola em Portugal
  - Caracterização dos trabalhadores portugueses em Espanha/ Espanhóis em Portugal
  - Caracterização dos Desempregados Portugueses Registados em Espanha / Espanhóis em Portugal

Porque se trata de dados síntese, esta Publicação não se substitui à existência de dados mais detalhados sobre estas matérias nos organismos que tutelam as fontes de dados.

Por outro lado, sendo nossa intenção que o tipo de fontes seja o mais harmonizado possível e situando-nos na esfera de acção dos Ministérios do Trabalho, decidimos utilizar, maioritariamente, dados relativos aos registos administrativos da Segurança Social e dos Serviços Públicos de Emprego.

Os dados, sempre que disponíveis, são actualizados a Dezembro de 2008.

É uma primeira publicação que carece decerto de melhorias e que queremos que constitua um contributo para ilustrar sinteticamente a situação do mercado de trabalho ibérico.

## 1. LA POBLACIÓN A POPULAÇÃO

### 1.1. PIRÁMIDE DE POBLACIÓN PIRÂMIDE DE POPULAÇÃO



Fuente: Eurostat, base de datos.  
Fonte: Eurostat, base de dados.

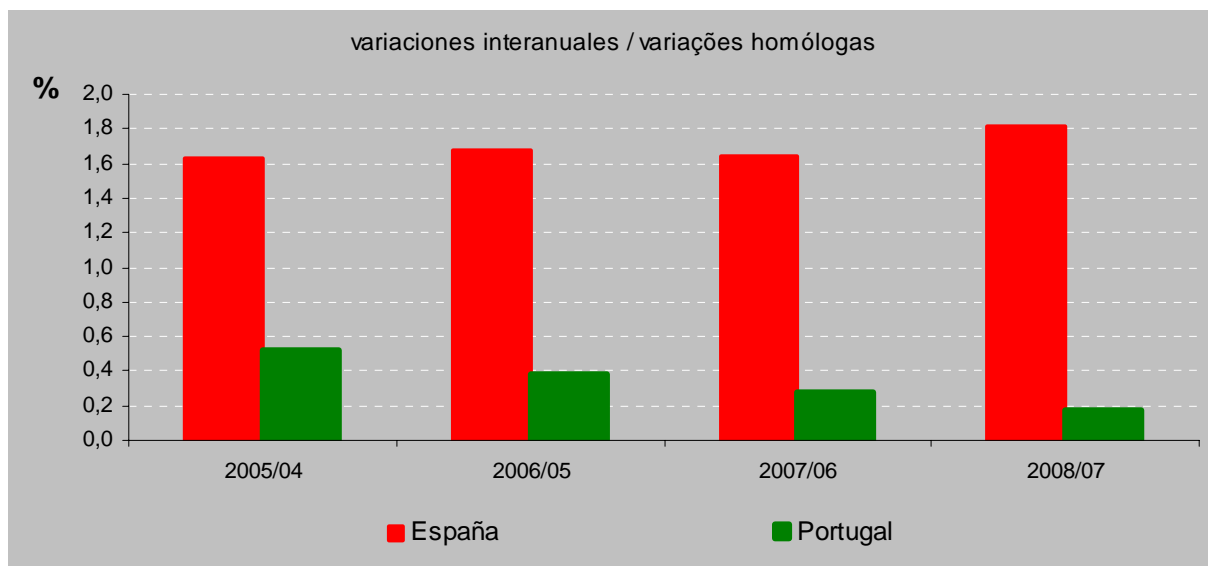
La pirámide de edad muestra claramente la tendencia al envejecimiento que tanto Portugal como España están teniendo. Ambas descansan sobre una base estrecha y sin estiramientos, indicando bajas tasas de natalidad, gran proporción de adultos y una elevada esperanza media de vida.

La diferencia más acentuada entre la población menor de 16 años y la comprendida entre los 20 y 45 años reflejada en la pirámide, puede estar relacionada con el mayor impacto de la explosión demográfica de los años 70 en España y del acentuado descenso de la natalidad ocurrido en este país a partir del final de dicha década. En ambos países, el aumento de la población inmigrante, con tasas de natalidad más elevadas que los nacionales, ha contribuido al incremento de la población en los últimos años,.

A pirâmide etária demonstra claramente a tendência de envelhecimento que Portugal e Espanha têm vindo a seguir. Ambas têm uma base estreita e são alongadas, indicando baixas taxas de natalidade, grande proporção de adultos e uma elevada esperança média de vida.

A diferença mais acentuada entre a população com menos de 16 anos e a compreendida entre os 20 e 45 anos, reflectida na pirâmide, pode estar relacionada com o maior impacto da explosão demográfica dos anos 70 em Espanha e da descida acentuada da natalidade ocorrida neste país a partir do final da década de 70. Em ambos os países, nos últimos anos, o aumento da população imigrante, com taxas de natalidade mais elevadas face aos nacionais, tem contribuído para o acréscimo da população.

## 1.2. EVOLUCIÓN DE LA POBLACIÓN EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO



|                 | 2004       | 2005       | 2006       | 2007       | 2008       |
|-----------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| <b>España</b>   | 42.345.342 | 43.038.035 | 43.758.250 | 44.474.631 | 45.283.259 |
| <b>Portugal</b> | 10.474.685 | 10.529.255 | 10.569.592 | 10.599.095 | 10.617.575 |

Fuente: Eurostat, base de datos.

Fonte: Eurostat, base de dados.

La población española sobrepasaba los 45,2 millones en 2008, mientras en Portugal la población se situaba en los 10,6 millones. España registra mayores tasas de crecimiento que Portugal, por encima del 1,5%, mientras que Portugal superó el 0,5% en el período del análisis. Por otro lado, la población de Portugal va aumentando, pero a un ritmo descendente.

A população espanhola ultrapassava os 45,2 milhões em 2008 enquanto em Portugal a população se situava nos 10,6 milhões. Espanha regista maiores taxas de crescimento do que Portugal, acima de 1,5% enquanto em Portugal não ultrapassou os 0,5%, no período em análise. Por outro lado, a população em Portugal tem aumentado mas a um ritmo decrescente.



## 2. EL MERCADO DE TRABAJO O MERCADO DE TRABALHO

### 2.1. ACTIVIDAD, EMPLEO Y DESEMPLEO ACTIVIDADE, EMPREGO E DESEMPREGO

4º trimestre de 2008

|   | Población activa<br>População activa<br>(millares / milhares) |                     |          | Población empleada<br>População empregada<br>(millares / milhares) |                     |         | Población desempleada<br>População desempregada<br>(millares / milhares) |                     |         |
|---|---|---------------------|----------|--|---------------------|---------|--|---------------------|---------|
|   | Hombres<br>Homens   | Mujeres<br>Mulheres | Total    | Hombres<br>Homens  | Mujeres<br>Mulheres | Total   | Hombres<br>Homens  | Mujeres<br>Mulheres | Total   |
|   | <b>España</b>   | 13.029,5            | 10.035,2 | 23.064,7   | 11.340,6            | 8.516,2 | 19.856,8   | 1.688,8             | 1.519,0 |
| <b>Portugal</b>   | 2.809,5   | 2.481,4             | 5.290,9  | 2.606,2  | 2.247,0             | 4.853,3 | 203,3  | 234,4               | 437,6   |
| <b>Variación interanual en relación al 4º trimestre de 2007 (Porcentaje)<br/>Variação homóloga em relação ao 4º trimestre de 2007 (Porcentagem)</b> |   |                     |          |  |                     |         |  |                     |         |
| <b>España</b>   | 1,2   | 5,3                 | 3,0      | -5,5   | 0,4                 | -3,0    | 92,1   | 44,9                | 66,4    |
| <b>Portugal</b>   | 0,1   | -0,6                | -0,2     | -0,5   | 0,3                 | -0,1    | 10,1   | -7,7                | -0,2    |

4º trimestre de 2008

|                 | Tasa de actividad<br>Taxa de actividade<br>(%) |                     |       | Tasa de empleo<br>Taxa de emprego<br>(%) |                     |       | Tasa de desempleo<br>Taxa de desemprego<br>(%) |                     |       |
|-----------------|--|---------------------|-------|--|---------------------|-------|--|---------------------|-------|
|                 | Hombres<br>Homens                              | Mujeres<br>Mulheres | Total | Hombres<br>Homens                        | Mujeres<br>Mulheres | Total | Hombres<br>Homens                              | Mujeres<br>Mulheres | Total |
|                 | <b>España</b>                                  | 69,2                | 51,4  | 60,1                                     | 60,2                | 43,6  | 51,8   | 13,0                | 15,1  |
| <b>Portugal</b> | 79,4   | 68,7                | 74,0  | 73,6                                     | 62,2                | 67,9  | 7,2  | 9,4                 | 8,3   |

Fuente: INE, Encuesta de Población Activa.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Según los datos de los respectivos Institutos Nacionales de Estadística, se observa que la población activa en España, en el último trimestre de 2008, se situaba ligeramente por encima de 23 millones y en Portugal sobrepasaba los 5 millones. En cuanto al mismo trimestre de 2007, se aprecian evoluciones diferentes: en España aumentó cerca del 3%, mientras en Portugal sufrió una ligera reducción del 0,2%. En cuanto a la desagregación de la población activa por género, se aprecia en ambos países un predominio de los hombres, pero no tan acentuado en Portugal (53,1% frente al 56,6%).

En lo relativo a la población empleada, el comportamiento en el mismo periodo es más homogéneo: disminuyó en ambos países, aunque con mayor intensidad en España (-3% por el -0,1%), como resultado, en ambos casos, de la disminución de la población empleada masculina (-5,5% en España y -0,5% en Portugal).

En cuanto a la población desempleada, hay que destacar el fuerte aumento observado en España en comparación con el mismo trimestre del año anterior (66,4%), registrándose cerca de 3.207,9 mil desempleados consecuencia principalmente del aumento del desempleo masculino (92,1% frente al 44,9% femenino). En Portugal, el desempleo sufrió una evolución opuesta, habiendo disminuido cerca del 0,2%, en línea con la reducción observada en el número de desempleadas (-7,7%). Es de destacar que en Portugal la población desempleada femenina es mayor, mientras que en España es mayor la masculina, siendo la primera vez que este hecho se produce en la historia reciente. La crisis, con especial incidencia en el sector de la Construcción en un primer momento, afectó de forma más acentuada a la población masculina.

Portugal presenta una tasa de actividad superior a España en casi catorce puntos porcentuales. Por género se manifiesta la misma situación, siendo la diferencia en el caso de los hombres de 10,2 p.p. y en las mujeres de 17,3 p.p. También las tasas de empleo portuguesas son superiores a las observadas en España, siendo más significativa la diferencia observada en la población femenina, en la que la diferencia es de casi veinte puntos porcentuales.

En cuanto al desempleo, se observa el caso contrario: España presenta tasas más elevadas (13,9% frente al 8,3% de Portugal). En ambos países la tasa de paro de las mujeres es superior a la de los hombres.

Com base nos dados dos respectivos Institutos Nacionais de Estatística, observa-se que a população activa em Espanha, no último trimestre de 2008, se situava ligeiramente acima de 23 milhões e em Portugal ultrapassava os 5 milhões. Face ao trimestre homólogo de 2007 apresentam evoluções distintas: em Espanha aumentou cerca de 3%, mas em Portugal sofreu uma ligeira redução (-0,2%). Quanto à desagregação da população activa por género, denota-se em ambos os países um predomínio dos homens, embora não tão acentuado em Portugal (53,1% face a 56,5%).

Relativamente à população empregada, o comportamento face ao período homólogo já é mais homogéneo: diminuiu em ambos os países embora com maior intensidade em Espanha (-3% face a -0,1%), em resultado, em ambos os casos, do decréscimo na população empregada masculina (-5,5% em Espanha e -0,5% em Portugal).

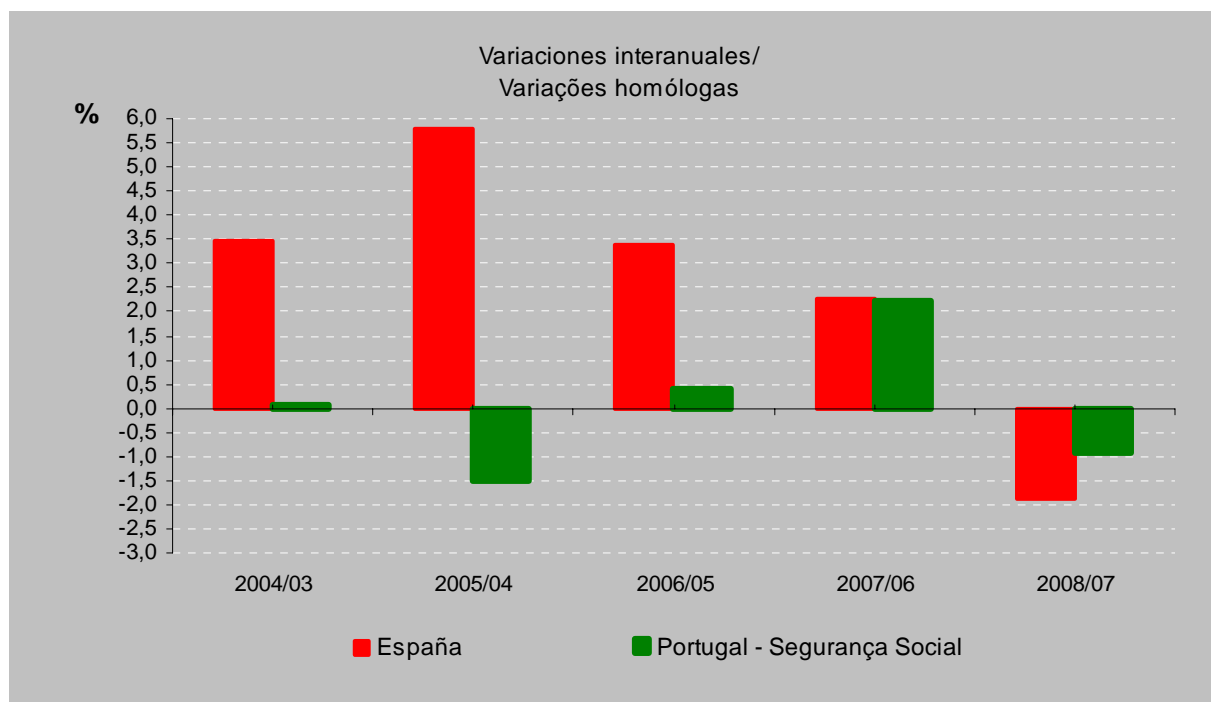
Quanto à população desempregada, destaca-se o forte aumento observado em Espanha face ao trimestre homólogo (66,4%), havendo cerca de 3.207,9 mil desempregados que reflecte principalmente o aumento do desemprego masculino (92,1%, face a 44,9% das mulheres). Em Portugal, o desemprego sofreu uma evolução oposta, tendo diminuído cerca de 0,2%, na sequência da redução observada no número de desempregados do sexo feminino (-7,7%). De notar ainda que enquanto na população desempregada portuguesa é maior o número de mulheres, na espanhola é superior o número de homens desempregados, sendo a primeira vez que isto se produz na história recente. A crise, com especial incidência no sector da Construção num primeiro momento, afectou de forma mais acentuada a população masculina.

Portugal apresenta uma taxa de actividade superior em quase 14 pontos percentuais (p. p.) face à de Espanha. Por género, o mesmo se verifica, sendo a diferença no caso dos homens de 10,2 p.p. e nas mulheres de 17,3 p.p. Também as taxas de emprego portuguesas são superiores às observadas para Espanha, sendo mais significativa a diferença observada na população feminina, que atinge quase 20 pontos percentuais.

Já quanto ao desemprego verifica-se o contrário com a Espanha a apresentar taxas mais elevadas (13,9% para Espanha e 8,3% para Portugal). Em ambos os países a taxa de desemprego das mulheres é superior à dos homens.

## 2.2. LA POBLACIÓN EMPLEADA INSCRITA EN LA SEGURIDAD SOCIAL A POPULAÇÃO EMPREGADA INSCRITA NA SEGURANÇA SOCIAL

### 2.2.a. Evolución de la población empleada Evolução da população empregada



|                             | 2004       | 2005       | 2006       | 2007       | 2008       |
|-----------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| <b>España</b>               | 17.161.920 | 18.156.182 | 18.770.259 | 19.195.755 | 18.305.613 |
| <b>Portugal</b> Seg. Social | 3.655.650  | 3.600.855  | 3.615.095  | 3.695.667  | 3.662.125  |
| CGA                         | 737.355    | 739.664    | 708.997    | 675.560    | n.d.       |

Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. Datos a 31 de diciembre de cada año.

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social (inclui Serviço Doméstico e Seguro Social Voluntário); CGA, Relatório e Contas. Dados no mês de Dezembro de cada ano.

Nota: A Caixa Geral de Aposentações é o regime previdencial para funcionários públicos. (n.d. – não disponível)

A partir de los datos de la Seguridad Social, e incluyendo en el caso de Portugal los de la Caixa Geral de Aposentações, se constata que la población empleada en Portugal (trabajadores dependientes y no dependientes con registro de remuneraciones, incluyendo también el Servicio Doméstico y el Seguro Social Voluntario) registra una evolución oscilante entre 2004 y 2008. En España, entre 2004 y 2007 hubo aumentos, aunque a ritmo descendente considerando los últimos tres años, observándose una reducción en 2008.

En diciembre de 2008, el número de trabajadores en la Seguridad Social era de 3.662,1 mil en Portugal y 18.305,6 mil en España, presentando ambos una involución en comparación con diciembre de 2007.

Tendo por base os dados da Segurança Social, incluindo os da Caixa Geral de Aposentações para Portugal, constatamos que a população empregada em Portugal (trabalhadores dependentes e não dependentes com registo de remunerações, incluindo ainda o Serviço Doméstico e o Seguro Social Voluntário), tem apresentado uma evolução oscilante entre 2004 e 2008. Em Espanha, aumentou entre 2004 e 2007, embora a ritmos decrescentes considerando os últimos 3 anos, observando-se um redução em 2008.

Em Dezembro de 2008, o número de trabalhadores na segurança social era de 3.662,1 mil em Portugal e 18.305,6 mil em Espanha, apresentando ambos uma evolução desfavorável relativamente a Dezembro de 2007.

2.2.b. Perfil de la población empleada  
Perfil da população empregada

|  |                             | ESPAÑA            |                     | PORTUGAL         |                     |
|--|-----------------------------|-------------------|---------------------|------------------|---------------------|
|  |                             | 2008              | Variación 2008/2007 | 2008             | Variación 2008/2007 |
| <b>Total</b>                             |                             | <b>18.305.613</b> | <b>-4,6</b>         | <b>3.541.792</b> | <b>-0,9</b>         |
| <b>Género</b>                            | Hombres / Homens            | 10.267.407        | -7,2                | 1.946.924        | -1,9                |
|  | Mujeres/ Mulheres           | 8.038.188         | -1,1                | 1.594.766        | 0,4                 |
| <b>Grupos de edad<br/>Grupos etários</b> | < 25                        | 1.435.291         | -19,5               | 338.895          | -6,9                |
|  | 25 a 34                     | 5.191.525         | -7,8                | 1.068.897        | -1,7                |
|  | 35 a 44                     | 5.304.541         | -2,5                | 989.822          | 0,4                 |
|  | 45 a 54                     | 4.069.850         | 0,2                 | 737.925          | 0,9                 |
|  | > 55                        | 2.303.297         | 1,3                 | 406.151          | 0,4                 |
|  | NC/ Ignorado                | 1.109             | -63,1               | 102              | 43,7                |
| <b>Nacionalidad</b>                      | Nacionales<br>Nacionais     | 16.423.390        | -4,6                | 3.324.637        | -0,3                |
|  | Extranjeros<br>Estrangeiros | 1.882.223         | -5,0                | 217.155          | -4,6                |

Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. Datos a 31 de diciembre.

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social (não inclui o Serviço Doméstico nem o Seguro Social Voluntário). Dados relativos a Dezembro. De notar que os dados não incluem os subscritores da Caixa Geral de Aposentações por indisponibilidade de dados para 2008 (em 2007 eram 675.560).

|                         |                        | ESPAÑA | PORTUGAL |
|-------------------------|------------------------|--------|----------|
|                         |                        | Tasa   | Taxa     |
| <b>Tipo de contrato</b> | Temporal / A termo     | 27,9   | 29,6     |
|                         | Indefinido / Sem termo | 72,1   | 70,4     |

Fuente: INE. Datos IV trimestre 2008.

Fonte: GEP, Quadros de Pessoal 2006

| <b>Niveles Académicos</b>        | ESPAÑA           |      | <b>Níveis Académicos</b>              | PORTUGAL |      |
|----------------------------------|------------------|------|---------------------------------------|----------|------|
|                                  | Total (millares) | %    |                                       | Total    | %    |
| Estudios primarios incompletos   | 533,20           | 2,7  | Inferior ao 1º ciclo<br>Ensino Básico | 56       | 1,6  |
| Estudios primarios               | 2.303,00         | 11,6 | 1º e 2º ciclo do Ensino<br>Básico     | 1.557    | 44,0 |
| Secundarios y F. P grado medio   | 10.228,80        | 51,5 | 3º ciclo do Ensino<br>Básico          | 768      | 21,7 |
| F. P. superior y títulos propios | 2.059,10         | 10,4 | Ensino Secundário                     | 707      | 20,0 |
| Universitarios                   | 4.732,80         | 23,8 | Ensino Superior                       | 424      | 12,0 |
|                                  |                  |      | Ignorado                              | 29       | 0,8  |

Fuente: INE. Datos IV trimestre 2008.

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social; GEP, Quadros de Pessoal 2006.

Para Portugal, os valores foram calculados a partir da aplicação das percentagens obtidas para estas categorias com base nos dados dos Quadros de Pessoal para 2006.

En ambos países es mayor la proporción de hombres empleados y fue precisamente entre éstos donde se observó una mayor reducción del empleo. En el caso de Portugal, el empleo femenino registró un ligero crecimiento. En términos de edad, la distribución es muy parecida (la proporción de jóvenes menores de 35 años es ligeramente superior en Portugal y es inferior la proporción de trabajadores con más edad).

En cuanto a la nacionalidad, hay una mayor proporción de trabajadores extranjeros en España que en Portugal (10,3% frente al 6,1%), registrando ambos países una tendencia a la reducción del respectivo número de trabajadores extranjeros en comparación al período anterior.

Considerando el tipo de contrato, la proporción de trabajadores con contratos indefinidos ronda el 70% en ambos países.

En cuanto a los niveles de estudios, los dos países utilizan clasificaciones diferentes, por lo que se ha optado por presentarlos separadamente. De cualquier forma, se constata que el porcentaje de trabajadores con nivel universitario en España es del 23,8%, mientras que en Portugal el de los que poseen una enseñanza superior es del 12%.

Portugal y España presentan una distribución de trabajadores bastante similar, según a la Clasificación de Actividades Económicas, concentrándose la mayor proporción en Industria transformadora, Comercio, en Actividades inmobiliarias y Construcción. España supera a Portugal en proporción de población empleada en Agricultura en casi cinco puntos porcentuales y en Administración Pública en tres puntos porcentuales. Por el contrario, Portugal presenta una proporción superior en Industria transformadora (casi ocho puntos porcentuales de diferencia) y en Actividades inmobiliarias (dos puntos porcentuales).

Con respecto a la evolución desde diciembre de 2007, es de destacar la fuerte reducción de trabajadores en la Construcción en España, un 23% menos en términos relativos y 560.000 empleos en términos absolutos. En Portugal, se aprecia una mayor disminución, en términos relativos, en el sector Pesca (-14,8%), pero en términos absolutos es sobre todo en la Industria transformadora en la que se ha reducido más el empleo (-28.900 trabajadores).

En lo relativo a los mayores crecimientos, es destacable que tanto en España como en Portugal se producen en el sector de Salud y acción social (95.500 y 13.300 trabajadores, respectivamente); pero España, en términos relativos, presenta un mayor incremento en Organismos internacionales y otras instituciones extraterritoriales (+8,6%) mientras que Portugal lo hace en Administración pública, defensa y seguridad social (+10,2%).

Em ambos os países é maior a proporção de homens empregados e foi precisamente entre estes que se observou uma maior redução do emprego. No caso de Portugal, o emprego feminino registou um ligeiro acréscimo. Em termos de estrutura etária, a distribuição é muito semelhante (a proporção de jovens de menos de 35 anos é ligeiramente superior em Portugal e é inferior a proporção de trabalhadores com mais idade).

Quanto à nacionalidade, há uma maior proporção de trabalhadores estrangeiros em Espanha face a Portugal (10,3% face a 6,1%), registando ambos os países uma tendência de redução do respectivo número de trabalhadores estrangeiros face ao período homólogo.

Considerando o tipo de contrato, a proporção de trabalhadores com contratos sem termo ronda os 70% nos dois países.

Relativamente às habilitações, os níveis académicos dos dois países são diferentes, tendo-se optado por apresentá-los separadamente. De qualquer modo, constata-se que a percentagem de trabalhadores com nível universitário em Espanha é de cerca de 23,8% e, em Portugal, a percentagem de trabalhadores com ensino superior é 12%.

Portugal e Espanha apresentam uma distribuição de trabalhadores segundo a Classificação das Actividades Económicas bastante similar, concentrando-se a maior proporção de trabalhadores na Indústria transformadora, no comércio, nas Actividades imobiliárias e na Construção. A Espanha supera Portugal na proporção de população empregada na Agricultura em quase 5 p.p. e na Administração Pública em 3 p.p.. No inverso, Portugal apresenta uma proporção superior na Indústria Transformadora (quase 8 p.p. de diferença) e nas Actividades Imobiliárias (2 p.p.).

Quanto à evolução face a Dezembro de 2007, destaca-se a forte redução de trabalhadores no sector da Construção em Espanha quer em termos relativos (-23,9%) quer absolutos (560 mil empregos). Em Portugal denota-se a maior diminuição, em termos relativos, no sector das Pescas (-14,8%), mas em termos absolutos é sobretudo na Indústria Transformadora que se tem reduzido o emprego (-28,9 mil trabalhadores).

No que respeita aos maiores aumentos, destaca-se quer em Espanha quer em Portugal o sector da Saúde e acção social (+95,5 mil e +13,3 mil trabalhadores, respectivamente), embora em termos relativos Espanha apresente um maior aumento nos Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (+8,6%) e Portugal na Administração Pública, Defesa e Segurança Social (+10,2%).

**EL MERCADO DE TRABAJO Y LA MOVILIDAD LABORAL ENTRE ESPAÑA Y PORTUGAL. Síntesis de Datos**  
**O MERCADO DE TRABALHO E A MOBILIDADE LABORAL ENTRE ESPANHA E PORTUGAL. Síntese de Dados**

| Trabajadores empleados según secciones de CNAE<br><i>Trabalhadores inscritos na Segurança Social segundo as secções da CAE da entidade empregadora</i> | ESPAÑA    |                     | PORTUGAL* |                     |
|--|-----------|---------------------|-----------|---------------------|
|  | 2008      | Variación 2008/2007 | 2008      | Variación 2008/2007 |
| Agricultura, ganadería, caza y selvicultura<br><i>Agricultura, produção animal, caça e silvicultura</i>  | 1.178.509 | 3,2                 | 62.910    | -0,4                |
| Pesca<br><i>Pesca</i>  | 40.220    | -6,2                | 4.763     | -14,8               |
| Industrias extractivas<br><i>Indústrias extractivas</i>  | 37.444    | -11,3               | 12.696    | -2,3                |
| Industria manufacturera<br><i>Indústria transformadora</i>   | 2.371.007 | -7,5                | 696.396   | -4,0                |
| Producción y distribución de energía<br><i>Produção e distribuição de electricidade, gás e água</i>  | 80.216    | 1,1                 | 31.859    | 5,8                 |
| Construcción<br><i>Construção</i>  | 1.788.657 | -23,8               | 368.712   | -4,3                |
| Comercio y reparación<br><i>Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos a motor, motocicletas e de bens de uso pessoal e doméstico</i>      | 3.343.231 | -4,2                | 658.017   | -0,8                |
| Hostelería<br><i>Alojamento e Restauração (restaurantes e similares)</i>   | 1.220.412 | -1,8                | 218.535   | -0,5                |
| Transporte, almacenamiento y comunicaciones<br><i>Transportes, armazenagem e comunicações</i>  | 1.041.654 | -3,5                | 159.671   | -0,2                |
| Intermediación financiera<br><i>Actividades financeiras</i>  | 446.005   | 0,1                 | 45.176    | 5,2                 |
| Actividades inmobiliarias; servicios empresariales<br><i>Actividades imobiliárias, alugueros e serviços prestados às empresas</i>                      | 2.395.693 | -4,2                | 512.327   | 2,6                 |
| Administración pública<br><i>Administração pública, defesa e segurança social obrigatória</i>  | 1.070.277 | 1,5                 | 94.558    | 10,2                |
| Educación<br><i>Educação</i>   | 740.945   | 3,3                 | 121.500   | 9,5                 |
| Actividades sanitarias y veterinarias<br><i>Saúde e acção social</i>   | 1.350.334 | 7,6                 | 214.151   | 6,6                 |
| Otras actividades sociales y servicios personales<br><i>Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais</i>                              | 871.043   | -0,8                | 109.437   | 2,8                 |
| Actividades de los hogares<br><i>Actividades das famílias com empregados domésticos e actividades de produção das famílias para uso próprio</i>        | 327.756   | 5,6                 | 305       | -4,4                |
| Organismos extraterritoriales<br><i>Organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais</i>   | 2.052     | 8,6                 | 1.135     | 1,9                 |
| NC<br><i>Ignorados</i>   | 158       | 54,9                | 49.452    | 10,0                |

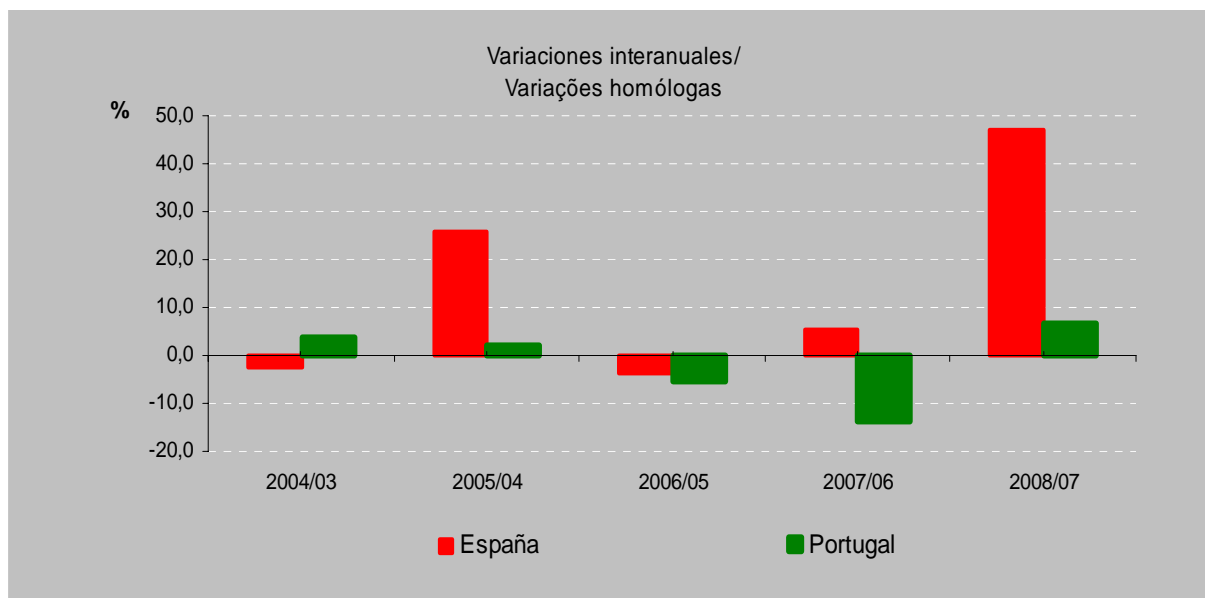
Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. Datos a 31 de diciembre

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social. Dados relativos a Dezembro.

Nota: \*Para as pessoas singulares, com remuneração proveniente de trabalho independente, não é possível identificar a CAE, uma vez que se desconhece qual a sua Entidade Empregadora.

## 2.3. LA POBLACIÓN DESEMPLEADA REGISTRADA EN LOS SERVICIOS PÚBLICOS DE EMPLEO A POPULAÇÃO DESEMPREGADA REGISTRADA NOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE EMPREGO

### 2.3.a. Evolución de la población desempleada registrada Evolução da população desempregada registada



|                 | 2004      | 2005      | 2006      | 2007      | 2008      |
|-----------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| <b>España</b>   | 1.670.288 | 2.102.937 | 2.022.873 | 2.129.547 | 3.128.963 |
| <b>Portugal</b> | 468.852   | 479.373   | 452.651   | 390.280   | 416.005   |

Fuente: Servicio Público de Empleo Estatal. Datos a 31 de diciembre de cada año.

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional. Dados no fim do mês de Dezembro de cada ano.

Atendiendo a los datos de los Servicios Públicos de Empleo, se constata que la evolución del desempleo en España ha registrado un fuerte aumento en 2008. En Portugal el número de desempleados registrados también aumentó en dicho año, pero en menor medida.

En diciembre de 2008 había cerca de 3.129 miles de desempleados en España, lo que representa un aumento del 46,9% con respecto al mismo mes del año anterior. En Portugal, los desempleados registrados eran cerca de 416 mil, representando un incremento del 6,6% sobre diciembre de 2007.

Com base nos dados dos Serviços Públicos de Emprego, constata-se que a evolução do desemprego em Espanha tem oscilado, registando um forte aumento em 2008. Em Portugal, o número de desempregados registados também aumentou em 2008, embora com menor intensidade quando comparado com Espanha.

Em Dezembro de 2008, havia cerca de 3.129 miles de desempregados em Espanha, o que representa um aumento de 46,9% face ao mês homólogo. Em Portugal, os desempregados registados eram cerca de 416 mil, representando um acréscimo de 6,6% face a Dezembro de 2007.

2.3.b. Caracterización del desempleo registrado  
Caracterização do desemprego registado

|   |   | ESPAÑA           |                     | PORTUGAL       |                     |
|---|---|------------------|---------------------|----------------|---------------------|
|   |   | 2008             | Variación 2008/2007 | 2008           | Variación 2008/2007 |
| <b>Total</b>  |   | <b>3.128.963</b> | <b>46,9</b>         | <b>416.005</b> | <b>6,6</b>          |
| <b>Género</b>   | Hombres/ <i>Homens</i>  | 1.576.467        | 78,1                | 180.661        | 14,9                |
|   | Mujeres/ <i>Mulheres</i>  | 1.552.496        | 24,8                | 235.344        | 1,0                 |
| <b>Grupos de edad</b><br><i>Grupos etários</i>                        | < 25  | 385.130          | 60,2                | 56.315         | 5,7                 |
|   | 25 a 34   | 893.179          | 56,0                | 96.760         | 5,2                 |
|   | 35 a 54   | 1.411.882        | 47,0                | 181.851        | 9,8                 |
|   | > 55  | 438.772          | 23,1                | 81.079         | 2,1                 |
| <b>Grupos Ocupaciones</b><br><i>Grupos de Profissões</i>              | Dirección de las empresas y de las Administraciones Públicas<br><i>Quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresas</i> | 28.470           | 33,4                | 5.642          | 9,3                 |
|   | Técnicos y profesionales, científicos e intelectuales<br><i>Especialistas das profissões intelectuais e científicas</i>   | 152.562          | 26,7                | 24.736         | -8,7                |
|   | Técnicos y profesionales de apoyo<br><i>Técnicos e profissionais de nível intermédio</i>  | 216.532          | 41,0                | 36.449         | 3,8                 |
|   | Empleados de tipo administrativo<br><i>Pessoal administrativo e similares</i>   | 343.491          | 32,4                | 54.303         | -0,8                |
|   | Trabajadores de los servicios de restauración, personales y vendedores<br><i>Pessoal dos serviços e vendedores</i>  | 573.174          | 30,6                | 80.248         | 5,7                 |
|   | Trabajadores cualificados en la agricultura<br><i>Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas</i>   | 69.244           | 38,4                | 11.122         | 6,1                 |
|   | Trabajadores. de industrias manufactureras y construcción<br><i>Operários, artífices e trabalhadores similares</i>  | 578.802          | 95,6                | 71.852         | 19,0                |
|   | Operadores de instalaciones y maquinaria<br><i>Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem</i>   | 242.453          | 64,0                | 37.065         | 11,9                |
| Trabajadores no cualificados<br><i>Trabalhadores não qualificados</i> | 922.275   | 43,9             | 94.588              | 7,2            |                     |

Fuente: Servicio Público de Empleo Estatal. Datos a 31 de diciembre.

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional. Dados relativos ao fim do mês de Dezembro.



Las mujeres son las más afectadas por el desempleo en Portugal (representando el 56,6% del desempleo registrado total), mientras que en España la proporción de hombres desempleados es ligeramente superior a la de las mujeres (50,4%).

En términos de edad, el tramo comprendido entre los 25 y los 34 años es el que registra mayor diferencia entre países, presentando Portugal una menor proporción de desempleados. Por otro lado, es en el tramo entre 35 y 54 años el que registró el mayor incremento del número de desempleados en ambos países (+452 mil en España y +16 mil en Portugal).

Considerando la distribución de desempleados registrados por grupos ocupacionales, Portugal y España presentan también una estructura similar, siendo más destacable la mayor proporción de Trabajadores no cualificados en España (cerca del 29,5% del total de desempleados registrados, frente al 22,7% en Portugal). La proporción de desempleados con profesiones técnicas o de dirección es ligeramente superior en Portugal. En cuanto a la evolución en relación al mismo mes del año anterior, el número de desempleados españoles y portugueses ha aumentado en todas las profesiones (con la excepción de los Técnicos y profesionales, científicos e intelectuales y del Personal administrativo y similares que, en el caso portugués, supusieron reducciones del 8,7% y el 0,8%, respectivamente), destacando principalmente el grupo de los Operarios, artífices y trabajadores similares (+95,6% para España y +19% para Portugal) y de los Operarios de instalaciones y máquinas y trabajadores de montaje (+64% y +11,9% para España y Portugal, respectivamente).

Es mayor la proporción de extranjeros desempleados en España que en Portugal Continental (13,1% frente al 9,1%). Por otro lado, en ambos países, el aumento del desempleo registrado con respecto al año anterior reflejó los mismos incrementos entre los nacionales que los observados entre los extranjeros.

La mayor proporción de desempleados registrados en Portugal se registra en el 1er y 2º ciclo de Enseñanza básica (48,5%). En España, son los desempleados con nivel secundario y formación profesional de grado medio los más representados en el desempleo total (46,2%). Por otro lado, en Portugal el desempleo entre individuos con enseñanza superior es dos puntos porcentuales más alto que en España.

As mulheres eram as mais afectadas pelo desemprego em Portugal (representando 56,6% do desemprego registado total), enquanto em Espanha a proporção de homens desempregados era ligeiramente superior à das mulheres (50,4%).

Em termos de estrutura etária, era na faixa etária dos 25 a 54 anos que havia proporcionalmente menos desempregados em Portugal face à Espanha. Por outro lado, foi no escalão dos 35 a 54 anos que se registou o maior acréscimo do número de desempregados em ambos os países (+452 mil para Espanha e +16 mil para Portugal).

Considerando a distribuição de desempregados registados por grupo de profissões, Portugal e Espanha apresentam também uma estrutura similar, sendo mais notória a maior proporção de trabalhadores não qualificados em Espanha (cerca de 29,5% do total de desempregados registados, para Espanha, face a 22,7% para Portugal). A proporção de desempregados com profissões técnicas ou de direcção é ligeiramente superior em Portugal. Já quanto à evolução em relação ao mês homólogo, o número de desempregados espanhóis e portugueses tem aumentado em todas as profissões (à excepção dos Especialistas das profissões intelectuais e científicas e do Pessoal Administrativo e similares, que no caso português, apresentaram reduções homólogas de 8,7% e 0,8%, respectivamente), destacando-se principalmente o grupo dos Operários, artífices e trabalhadores similares (+95,6% e +19%, para Espanha e Portugal, respectivamente) e dos Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem (+64% e +11,9% para Espanha e Portugal, respectivamente).

É maior a proporção de estrangeiros desempregados em Espanha relativamente a Portugal Continental (13,1% face a 9,1%, respectivamente). Por outro lado, em ambos os países, o aumento homólogo do desemprego registado reflectiu os acréscimos observados quer no número de desempregados nacionais quer de estrangeiros.

A maior proporção de desempregados registados em Portugal detinha o 1º ou 2º ciclo do Ensino básico (48,5%). Em Espanha, eram os desempregados com o nível secundário ou formação profissional de grau médio os mais representados no desemprego total (46,2%). Por outro lado, em Portugal o desemprego entre indivíduos com ensino superior era superior em 2 p.p face à Espanha.

**EL MERCADO DE TRABAJO Y LA MOVILIDAD LABORAL ENTRE ESPAÑA Y PORTUGAL. Síntesis de Datos**  
**O MERCADO DE TRABALHO E A MOBILIDADE LABORAL ENTRE ESPANHA E PORTUGAL. Síntese de Dados**

|                       |                             | ESPAÑA    |                        | PORTUGAL<br>(dados Continente) |                      |
|-----------------------|-----------------------------|-----------|------------------------|--------------------------------|----------------------|
|                       |                             | 2008      | Variación<br>2008/2007 | 2008                           | Varição<br>2008/2007 |
| <b>Nacionalidades</b> | Nacionales<br>Nacionais     | 2.718.003 | 41,7                   | 378.342                        | 5,7                  |
|                       | Extranjeros<br>Estrangeiros | 410.960   | 93,9                   | 37.663                         | 16,4                 |

*Fuente: Servicio Público de Empleo Estatal. Datos a 31 de diciembre.*

*Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional. Dados relativos ao fim do mês de Dezembro.*

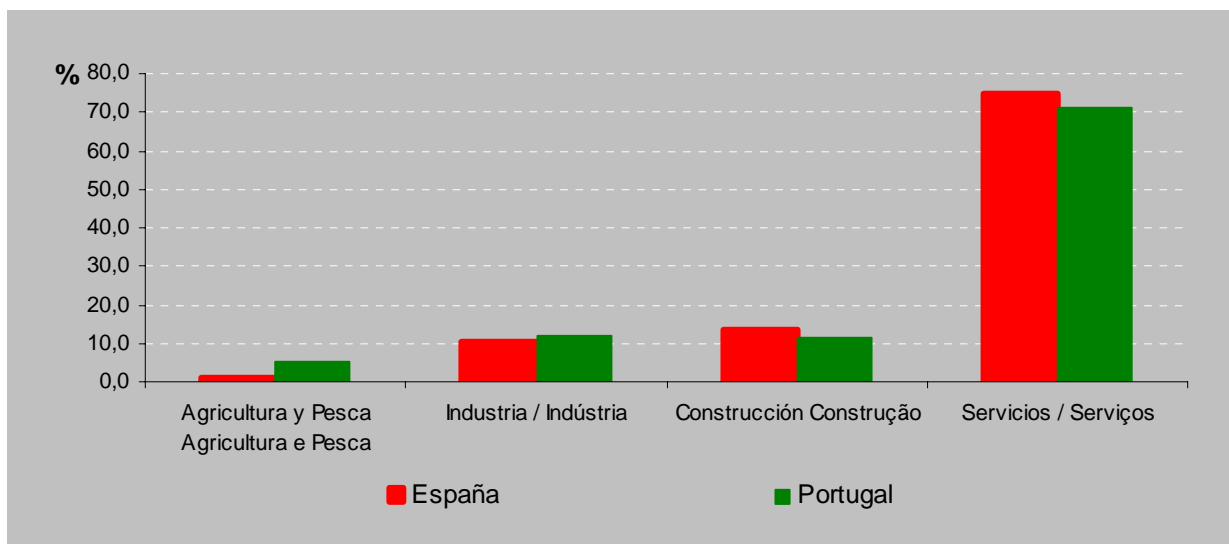
| <b>Niveles<br/>Académicos</b>    | ESPAÑA    |      | <b>Níveis<br/>Académicos</b>          | PORTUGAL |      |
|----------------------------------|-----------|------|---------------------------------------|----------|------|
|                                  | 2008      | %    |                                       | 2008     | %    |
| Estudios primarios incompletos   | 276.646   | 8,8  | Inferior ao 1º ciclo<br>Ensino Básico | 22.747   | 5,5  |
| Estudios primarios               | 1.021.379 | 32,6 | 1º e 2º ciclo do Ensino<br>Básico     | 201.629  | 48,5 |
| Secundarios y F. P grado medio   | 1.444.150 | 46,2 | 3º ciclo do Ensino<br>Básico          | 80.865   | 19,4 |
| F. P. superior y títulos propios | 165.239   | 5,3  | Ensino Secundário                     | 72.746   | 17,5 |
| Universitarios                   | 220.598   | 7,1  | Ensino Superior                       | 38.018   | 9,1  |
| NC                               | 951       | 0,0  |                                       |          |      |

*Fuente: Servicio Público de Empleo Estatal. Datos a 30 de diciembre.*

*Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional. Dados relativos ao fim do mês de Dezembro.*

## 2.4. ESTRUCTURA EMPRESARIAL ESTRUTURA EMPRESARIAL

### 2.4.a. Distribución de empresas por sectores Distribuição de empresas<sup>1</sup> por sector de actividade



|                 | Agricultura y Pesca<br>Agricultura e Pesca | Industria<br>Indústria | Construcción<br>Construção | Servicios<br>Serviços | Total          |
|-----------------|--|------------------------|----------------------------|-----------------------|----------------|
| <b>España</b>   | 15.098                                     | 165.041                | 208.543                    | 1.167.528             | 1.556.210      |
| <b>Portugal</b> | 19.576                                     | 45.921                 | 43.309                     | 268.386               | <b>377.192</b> |

Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. La empresas están identificadas con los Centros de Cotización. Datos a 31 de diciembre de 2008.

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social. Dados relativos a Dezembro de 2008.

Nota: \*O total para Portugal não inclui os "ignorados".

España tiene más de 1,5 millones de empresas y Portugal tiene aproximadamente 400.000.

En cuanto a la distribución de empresas por sectores, se destaca una mayor proporción de empresas de Construcción y de Servicios en España y un menor porcentaje de empresas en los sectores de Agricultura y pesca e Industria. En el caso de Portugal hay 22,6 mil con actividad ignorada.

Espanha tem mais de 1,5 milhões de empresas e Portugal tem aproximadamente 400 mil empresas (22,6 mil ignorados).

Relativamente à distribuição de empresas por sectores denota-se uma maior proporção de empresas de Construção e de Serviços em Espanha e uma menor percentagem de empresas nos sectores da Agricultura e pescas e da Indústria.

<sup>1</sup> Entidades empregadoras com registo de remunerações

**2.4.b. Distribución de empresas según número de trabajadores**  
**Distribuição de empresas<sup>2</sup> segundo o escalão de trabalhadores**

|                 | Hasta 9 trabajadores<br>Até 9 trabalhadores | De 10 a 100<br>trabajadores<br>De 10 a 100<br>trabalhadores | Mas de 100 trabajadores<br>Mais de<br>100<br>trabalhadores |
|-----------------|---|---|--|
| <b>España</b>   | 87,18%                                      | 11,79%  | 1,03%  |
| <b>Portugal</b> | 86,20%                                      | 12,96%  | 0,84%  |

*Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. La empresas están identificadas con los Centros de Cotización. Datos a 31 de diciembre de 2008.*

*Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social. Dados relativos a Dezembro de 2008.*

La distribución de empresas según el número de trabajadores es muy semejante. Ambos países tienen una elevada proporción de microempresas (86%) y la proporción de empresas con más de 100 trabajadores se sitúa en torno al 1%.

A distribuição de empresas segundo o escalão de trabalhadores é muito semelhante. Ambos os países têm uma elevada proporção de microempresas (86%) e a proporção de empresas com mais de 100 trabalhadores situa-se em torno de 1%.

**2.4.c. Distribución de empresas según CNAE-93**  
**Distribuição de empresas<sup>3</sup> segundo a secção da CAE**

En un análisis más desagregado, Portugal tiene una mayor proporción de empresas en el sector Agrícola (a pesar de haber, proporcionalmente, más trabajadores agrícolas en España), en Industria transformadora y en Salud y acción social mientras que en España había proporcionalmente más empresas en Construcción, en Actividades de las familias con empleados domésticos, en Otras actividades de servicios colectivos, sociales y personales y en Administración pública, defensa y seguridad social.

En cuanto a la evolución se destaca en Portugal la reducción, en términos relativos, del número de empresas en Pesca (-25,1%), en Organismos internacionales y extra-territoriales(-11,1%) y en Actividades de las familias con empleados domésticos (-10,3%), lo que representa menos 513, 11 y 25 Entidades empleadoras con registro de remuneraciones respectivamente. En términos absolutos, Comercio registraba mayor fractura (-3.408) seguido de Industria transformadora (-1.891) y Construcción (-1.518)

En España, tanto en términos relativos como absolutos Construcción es la actividad que registra mayores pérdidas (-20,1%, lo que significa 52,4 mil empresas menos).

Numa análise mais desagregada, Portugal tinha uma maior proporção de empresas no sector Agrícola (apesar de haver, proporcionalmente, mais trabalhadores agrícolas em Espanha), na Indústria Transformadora e na Saúde e Acção Social enquanto em Espanha havia proporcionalmente mais empresas na Construção, nas Actividades das famílias com empregados domésticos, nas Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais e na Administração pública, defesa e segurança social obrigatória.

Quanto à evolução destaca-se, para Portugal, a redução, em termos relativos do número de empresas nas Pescas, nos Organismos Internacionais e Extra-territoriais e nas Actividades das famílias com empregados domésticos (-25,1% -11,1% e -10,3% respectivamente, o que representa menos 513, 11 e 25 Entidades Empregadoras com registo de remunerações). Em termos absolutos era o Comércio que registava a maior quebra (-3.408) seguindo-se a Indústria transformadora (-1.891) e a Construção (-1.518).

Em Espanha, quer em termos relativos quer absolutos é a Construção que regista as maiores perdas (-20,1% correspondendo a -52,4 mil empresas).

<sup>2</sup> Ver nota 1.

<sup>3</sup> Ver nota 1.

**EL MERCADO DE TRABAJO Y LA MOVILIDAD LABORAL ENTRE ESPAÑA Y PORTUGAL. Síntesis de Datos**  
**O MERCADO DE TRABALHO E A MOBILIDADE LABORAL ENTRE ESPANHA E PORTUGAL. Síntese de Dados**

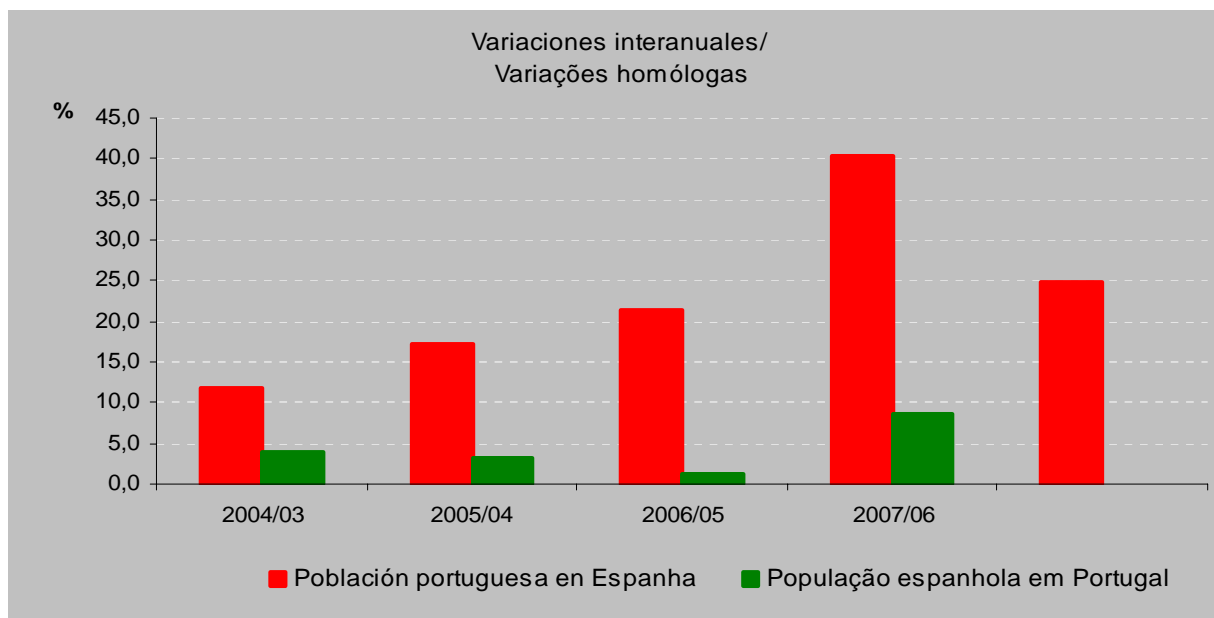
| SECCIONES<br>SECÇÕES  | ESPAÑA           |                    | PORTUGAL       |                    |
|---|------------------|--------------------|----------------|--------------------|
|   | Empresas         |                    | Empresas       |                    |
|   | 2008             | Variación<br>08/07 | 2008           | Variación<br>08/07 |
| Agricultura, ganadería, caza y selvicultura<br><i>Agricultura, produção animal, caça e silvicultura</i>   | 14.906           | 0,0                | 18.046         | -3,6               |
| Pesca<br><i>Pesca</i>   | 192              | -8,1               | 1.530          | -25,1              |
| Industrias extractivas<br><i>Indústrias extractivas</i>   | 2.593            | -6,6               | 1.163          | -6,7               |
| Industrias manufactureras<br><i>Indústrias transformadoras</i>  | 158.124          | -6,5               | 43.817         | -4,1               |
| Producción y distribución de energía eléctrica, gas y agua<br><i>Produção e distribuição de electricidade, gás e água</i>   | 4.324            | 3,3                | 941            | 4,7                |
| Construcción<br><i>Construção</i>   | 208.543          | -20,1              | 43.309         | -3,4               |
| Comercio; reparación de vehículos de motor, motocicletas y ciclomotores y artículos personales y de uso doméstico<br><i>Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos a motor, motocicletas e de bens de uso pessoal e doméstico</i> | 400.258          | -3,2               | 102.802        | -3,2               |
| Hostelería<br><i>Alojamento e restauração (restaurantes e similares)</i>  | 159.953          | 0,0                | 37.254         | -2,2               |
| Transporte, almacenamiento y comunicaciones<br><i>Transportes, armazenagem e comunicações</i>   | 96.813           | -3,8               | 22.639         | -4,1               |
| Intermediación financiera<br><i>Actividades financeiras</i>   | 19.175           | -2,8               | 3.466          | 4,0                |
| Actividades inmobiliarias y de alquiler; servicios empresariales<br><i>Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas</i>   | 225.513          | -5,1               | 55.295         | 1,7                |
| Administración pública, defensa y seguridad social obligatoria<br><i>Administração pública, defesa e segurança social obrigatória</i>   | 32.933           | 1,3                | 3.383          | 1,2                |
| Educación<br><i>Educação</i>  | 36.231           | 3,1                | 5.923          | 0,7                |
| Actividades sanitarias y veterinarias, servicio social<br><i>Saúde e acção social</i>   | 52.751           | 2,2                | 15.902         | 2,8                |
| Otras actividades sociales y de servicios prestados a la comunidad; servicios personales<br><i>Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais</i>  | 112.195          | -0,4               | 21.416         | 1,9                |
| Actividades de los hogares<br><i>Actividades das famílias com empregados domésticos e actividades de produção das famílias para uso próprio</i>   | 31.447           | 2,2                | 218            | -10,3              |
| Organismos extraterritoriales<br><i>Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais</i>   | 259              | 0,0                | 88             | -11,1              |
| NC  |                  |                    | 22.573         | -6,6               |
| <b>TOTAL</b>  | <b>1.556.218</b> | <b>-5,5</b>        | <b>399.765</b> | <b>-1,6</b>        |

*Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. La empresas están identificadas con los Centros de Cotización. Datos a 31 de diciembre.*

*Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social. Dados relativos a Dezembro.*

### 3. LA MOVILIDAD DE LOS TRABAJADORES ENTRE ESPAÑA Y PORTUGAL A MOBILIDADE DOS TRABALHADORES ENTRE ESPANHA E PORTUGAL

#### 3.1. POBLACIÓN PORTUGUESA RESIDENTE EN ESPAÑA Y POBLACIÓN ESPAÑOLA RESIDENTE EN PORTUGAL POPULAÇÃO PORTUGUESA RESIDENTE EM ESPANHA E POPULAÇÃO ESPANHOLA RESIDENTE EM PORTUGAL



|  | 2004   | 2005   | 2006   | 2007    | 2008    |
|--|--------|--------|--------|---------|---------|
| <b>Población portuguesa en España</b>  | 50.955 | 59.787 | 72.505 | 101.818 | 127.199 |
| <b>População espanhola em Portugal</b> | 15.874 | 16.398 | 16.611 | 18.030  | n.d.    |

Fuente: INE Padrón municipal. Datos a 1 de enero de cada año..

Fonte: Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

Nota: n.d. – Não disponível

Desde el 2004 la población portuguesa en España está aumentando regularmente, en 2008 había 127,2 mil portugueses residentes en España. El número de españoles en Portugal también está aumentando, aunque con menor intensidad, particularmente entre 2006 y 2007. En este último año había cerca de 18 mil españoles en Portugal.

Desde 2004, a população portuguesa em Espanha tem vindo a aumentar regularmente, havendo 127,2 mil portugueses residentes em Espanha, em 2008. O número de espanhóis em Portugal também tem aumentado, embora com menor intensidade, particularmente entre 2006 e 2007, havendo cerca de 18 mil espanhóis em Portugal em 2007.

### 3.1.a. Caracterización de la población portuguesa en España Caracterização da população espanhola em Portugal

Mientras que en España es mayoritaria la proporción de hombres portugueses (63,6%) frente a la de mujeres, en Portugal se aproxima al equilibrio la proporción de mujeres y hombres españoles aunque con un ligero predominio de las primeras (50,6%).

Por grupos de edad, es en los 35 a 44 años y en los más de 55 años donde se producen algunas diferencias: así, hay proporcionalmente más individuos españoles con más de 55 años en Portugal que portugueses en España. En los de 35 a 44 años se verifica el contrario.

Enquanto em Espanha é maioritária a proporção de homens portugueses (63,6%) face às mulheres, em Portugal aproxima-se do equilíbrio a proporção de mulheres e homens espanhóis embora com uma ligeira predominância das mulheres (50,6%).

Em termos de escalão etário é nos 35 a 44 anos e nos mais de 55 anos que se denotam algumas diferenças: assim, há proporcionalmente mais indivíduos espanhóis com mais de 55 anos em Portugal do que portugueses com mais de 55 anos em Espanha. Nos 35 a 44 anos, verifica-se o contrário.

| Distribución por genero y edad<br>Distribuição por género e idade |                          | Población portuguesa<br>en España (2008) | População espanhola<br>em Portugal (2007) |
|---|--------------------------|--|---|
| Total   |                          | 127.199                                  | 18.030                                    |
| Género  | Hombres/ <i>Homens</i>   | 80.902                                   | 8.911                                     |
|   | Mujeres/ <i>Mulheres</i> | 46.297                                   | 9.119                                     |
| Grupos de edad<br><i>Grupos etários</i>                           | < 25                     | 30.676                                   | 4.835                                     |
|   | 25 a 34                  | 34.157                                   | 4.444                                     |
|   | 35 a 44                  | 29.795                                   | 2.842                                     |
|   | 45 a 54                  | 19.736                                   | 1.999                                     |
|   | > 55                     | 12.835                                   | 3.910                                     |

Fuente: INE Padrón municipal. Datos a 1 de enero de cada año.  
Fonte: Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

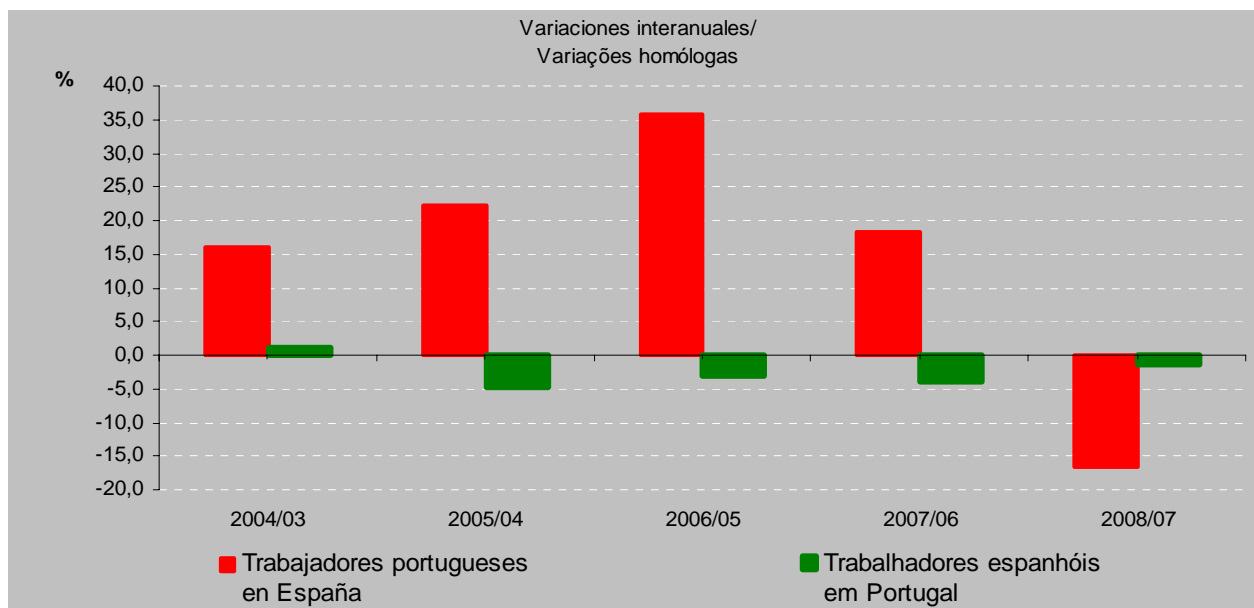
### 3.2. TRABAJADORES PORTUGUESES EN ESPAÑA INSCRITOS EN LA SEGURIDAD SOCIAL TRABALHADORES ESPANHÓIS EM PORTUGAL INSCRITOS NA SEGURANÇA SOCIAL

De acuerdo con los registros de la Seguridad Social, se aprecia una evolución distinta en los dos países: en España el número de trabajadores portugueses aumentó entre 2003 y 2007, disminuyendo sólo durante el pasado año, mientras en Portugal el número de trabajadores españoles está bajando desde el 2004.

En diciembre de 2008 había 3.880 trabajadores españoles en Portugal y 64.483 trabajadores portugueses en España, lo que representa para ambos países una reducción frente al mismo mes de 2007.

Tendo por base os dados da Segurança Social denota-se uma evolução distinta nos dois países: em Espanha o número de trabalhadores portugueses aumentou entre 2003 e 2007, tendo diminuído apenas no último ano, enquanto em Portugal o número de trabalhadores espanhóis tem vindo a diminuir desde 2004.

Em Dezembro de 2008, havia 3.880 trabalhadores espanhóis em Portugal e 64.483 trabalhadores portugueses em Espanha, representando em qualquer dos países uma redução face ao período homólogo de 2007.



|  | 2004   | 2005   | 2006   | 2007   | 2008   |
|--|--------|--------|--------|--------|--------|
| <b>Trabajadores portugueses en España</b>  | 39.403 | 48.169 | 65.412 | 77.396 | 64.483 |
| <b>Trabalhadores espanhóis em Portugal</b> | 4.458  | 4.244  | 4.107  | 3.940  | 3.880  |

Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. Datos a 31 de diciembre de cada año

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social (inclui Serviço Doméstico e Seguro Social Voluntário). De notar que os dados não incluem os subscritores de nacionalidade espanhola da Caixa Geral de Aposentações por indisponibilidade de dados (em 2007, eram 759). Dados relativos a Dezembro de cada ano.

### 3.2.a. Caracterización de los trabajadores portugueses en España Caracterização dos trabalhadores espanhóis em Portugal

|  |                   | Trabajadores portugueses en España |                     | Trabalhadores espanhóis em Portugal |                     |
|--|-------------------|------------------------------------|---------------------|-------------------------------------|---------------------|
|  |                   | 2008                               | Variación 2008/2007 | 2008                                | Variación 2008/2007 |
| <b>Total</b>                             |                   | <b>64.483</b>                      | <b>-16,7</b>        | <b>3.814</b>                        | <b>-1,5</b>         |
| <b>Género</b>                            | Hombres/ Homens   | 48.270                             | -21,1               | 2.129                               | 1,6                 |
|  | Mujeres/ Mulheres | 16.213                             | 0,0                 | 1.685                               | -5,2                |
| <b>Grupos de edad<br/>Grupos etários</b> | < 25              | 8.208                              | -29,1               | 175                                 | 5,4                 |
|  | 25 a 34           | 22.428                             | -17,5               | 1.259                               | -10,1               |
|  | 35 a 44           | 18.947                             | -15,0               | 1.305                               | 4,1                 |
|  | 45 a 54           | 11.593                             | -10,1               | 688                                 | 2,4                 |
|  | > 55              | 3.304                              | -3,7                | 387                                 | 2,1                 |

Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. Datos a 31 de diciembre.

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social. (não inclui Serviço Doméstico nem Seguro Social Voluntário). Dados relativos a Dezembro.



El 74,9% de los trabajadores portugueses en España y el 55,8% de los trabajadores españoles en Portugal eran hombres. Con respecto al año 2007, la disminución en el número de trabajadores españoles en Portugal es más significativa entre las mujeres (-5,2%), mientras que en España destaca el descenso en los trabajadores portugueses del sexo masculino (-21,1%).

Por grupos de edad, las diferencias más significativas entre España y Portugal se registran en los dos tramos de edad extremos y en el de 35 a 44 años. Así, es más alta la proporción de jóvenes con menos de 25 años en España que en Portugal (12,7% frente a 4,6%). Se observa la situación contraria en los tramos de 55 y más años y de 35 a 44 años, con una ventaja de cerca de 5 puntos para Portugal en cada caso. Por otro lado, mientras en España la reducción del número de trabajadores portugueses se refleja de forma generalizada en todos los grupos de edad, en Portugal se registra disminución de trabajadores españoles únicamente en la edad entre los 25 y 34 años.

Cerca de 74,9% dos trabalhadores portugueses em Espanha e 55,8% dos trabalhadores espanhóis em Portugal eram predominantemente do sexo masculino. Face ao período homólogo de 2007, a diminuição no número de trabalhadores espanhóis em Portugal reflectiu a redução observadas nas mulheres (-5,2%) enquanto em Espanha reflectiu o decréscimo verificado nos trabalhadores portugueses do sexo masculino (-21,1%).

Relativamente ao grupo etário, registam-se diferenças mais significativas entre Espanha e Portugal, nos dois escalões etários extremos e no escalão dos 35 a 44 anos. Assim, é superior a proporção de jovens com menos de 25 anos em Espanha face a Portugal (12,7% contra 4,6%), observando-se a situação contrária nos escalões dos 55 e mais anos e dos 35 a 44 anos, com uma vantagem de cerca de 5 p.p. para Portugal, em cada escalão. Por outro lado, enquanto em Espanha a redução homóloga do número de trabalhadores portugueses reflectiu um decréscimo generalizado ao nível dos escalões etários, em Portugal reflectiu unicamente a diminuição de trabalhadores espanhóis com idade entre os 25 e 34 anos.

### **3.2.b. Trabajadores portugueses en España según actividad de la empresa** **Trabalhadores espanhóis em Portugal segundo a actividade da entidade empregadora**

En cuanto a la distribución de los trabajadores según la actividad económica de la Empresa, destaca una mayor proporción de trabajadores portugueses en el sector de Construcción en España (16,4 mil), siguiendo el sector de Transporte y comunicaciones (6,7 mil), Comercio (5,5 mil), Alojamiento y restauración (5,2 mil), Actividades inmobiliarias e Industrias transformadoras (ambas con 5,1 mil). En Portugal, los trabajadores españoles se encuentran más en Salud y acción social (647), en Comercio (636), Actividades inmobiliarias (557) y en Industria transformadora (508).

En cuanto a la evolución desde el año 2007, se aprecia un fuerte aumento del número de trabajadores portugueses en España en Salud y acción social (+72,8%, 661 en términos absolutos), mientras en Construcción hubo una disminución considerable (-39,5%, es decir, -10.687 trabajadores).

En Portugal, aunque en términos relativos destaquen Pesca e Industria extractiva con las mayores reducciones, en términos absolutos es el sector de Salud y acción social donde han disminuido más los trabajadores españoles, con cerca de 91. Por el contrario, fue en Educación donde se registró el mayor aumento de trabajadores españoles, cerca de 55, seguido de Actividades inmobiliarias (+39), Construcción (+30) e Industria transformadora (+21).

Quanto à distribuição dos trabalhadores segundo a actividade da Entidade Empregadora destaca-se claramente a maior proporção de trabalhadores portugueses no sector da Construção em Espanha (16,4 mil), seguindo-se o sector dos Transportes e comunicações (6,7 mil), o Comércio (5,5 mil), Alojamento e restauração (5,2 mil), as Actividades imobiliárias e as Indústrias transformadoras (ambas com 5,1 mil). Em Portugal, os trabalhadores espanhóis encontram-se mais na Saúde e Acção Social (647), no Comércio (636) e nas Actividades imobiliárias (557) e na Indústria Transformadora (508).

Quanto à evolução face ao período homólogo, denota-se o forte aumento do número de trabalhadores portugueses em Espanha na Saúde e acção social (+72,8%, 661 em termos absolutos), enquanto na Construção diminuiu consideravelmente (-39,5%, ou seja, -10.687 trabalhadores).

Em Portugal, embora em termos relativos se destaquem a Pesca e a Indústria Extractiva com as maiores reduções, em termos absolutos é o sector da Saúde e acção social o que mais trabalhadores espanhóis perdeu, cerca de 91. Por oposto, foi na Educação que se registou o maior aumento de trabalhadores espanhóis, cerca de 55, seguindo-se as Actividades Imobiliárias (+39), a Construção (+30) e a Indústria Transformadora (+21).

**EL MERCADO DE TRABAJO Y LA MOVILIDAD LABORAL ENTRE ESPAÑA Y PORTUGAL. Síntesis de Datos**  
**O MERCADO DE TRABALHO E A MOBILIDADE LABORAL ENTRE ESPANHA E PORTUGAL. Síntese de Dados**

| SECCIONES<br>SECÇÕES  | Trabajadores<br>portugueses<br>en España |                        | Trabalhadores<br>espanhóis<br>em Portugal |                      |
|---|--|------------------------|---|----------------------|
|   | 2008                                     | Variación<br>2008/2007 | 2008                                      | Varição<br>2008/2007 |
| A Agricultura, ganadería, caza y selvicultura<br><i>Agricultura, produção animal, caça e silvicultura</i>   | 385                                      | -8,6                   | 132                                       | 12,8                 |
| B Pesca<br><i>Pesca</i>   | 403                                      | -9,4                   | 2   | -81,8                |
| C Industrias extractivas<br><i>Indústrias extractivas</i>   | 320                                      | -26,3                  | 9   | -40,0                |
| D Industrias manufactureras<br><i>Indústrias transformadoras</i>  | 5.130                                    | -11,1                  | 508                                       | 4,3                  |
| E Producción y distrib. energía eléctrica, gas y agua<br><i>Produção e distrib. de electricidade, gás e água</i>  | 30                                       | 0,0                    | 16  | 23,1                 |
| F Construcción<br><i>Construção</i>   | 16.396                                   | -39,5                  | 235                                       | 14,6                 |
| G Comercio; reparación de vehículos de motor, motocicletas y art. personales y doméstico<br><i>Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos a motor, motociclos e bens de uso pessoal e doméstico</i> | 5.511                                    | 0,8                    | 636                                       | -0,8                 |
| H Hostelería<br><i>Alojamento e restauração</i>   | 5.152                                    | -1,7                   | 199                                       | 0,0                  |
| I Transporte, almacenamiento y comunicaciones<br><i>Transportes, armazenagem e comunicações</i>   | 6.680                                    | -8,8                   | 154                                       | -20,6                |
| J Intermediación financiera<br><i>Actividades financeiras</i>   | 288                                      | 4,0                    | 57  | -6,6                 |
| K Act. inmobiliarias y de alquiler; servicios empresariales<br><i>Act. imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas</i>   | 5.133                                    | -9,1                   | 557                                       | 7,5                  |
| L Administración pública, defensa y S.S. obligatoria<br><i>Administração pública, defesa e S.S. obrigatória</i>   | 444                                      | 14,4                   | 49  | -5,8                 |
| M Educación<br><i>Educação</i>  | 781                                      | -2,3                   | 197                                       | 38,7                 |
| N Actividades sanitarias y veterinarias, servicio social<br><i>Saúde e acção social</i>   | 1.569                                    | 72,8                   | 647                                       | -12,3                |
| O Otras act. sociales y servicios a la comunidad; servicios personales<br><i>Outras act. serviços colectivos, sociais e pessoais</i>  | 1.170                                    | 3,9                    | 193                                       | -2,5                 |
| P Actividades de los hogares<br><i>Act. das famílias com empregados domésticos e act. de produção das famílias para uso próprio</i>   | 109                                      | 0,9                    | -   | -                    |
| Q Organismos extraterritoriales<br><i>Org. internacionais e outras instituições extra-territoriais</i>  | 7  | 0,0                    | 5   | 0,0                  |
| <i>Ignorado</i>   | 14.975                                   | -5,9                   | 26  | 30,0                 |
| <b>TOTAL</b>  | <b>64.483</b>                            | <b>-16,7</b>           | <b>3.622</b>                              | <b>0,2</b>           |

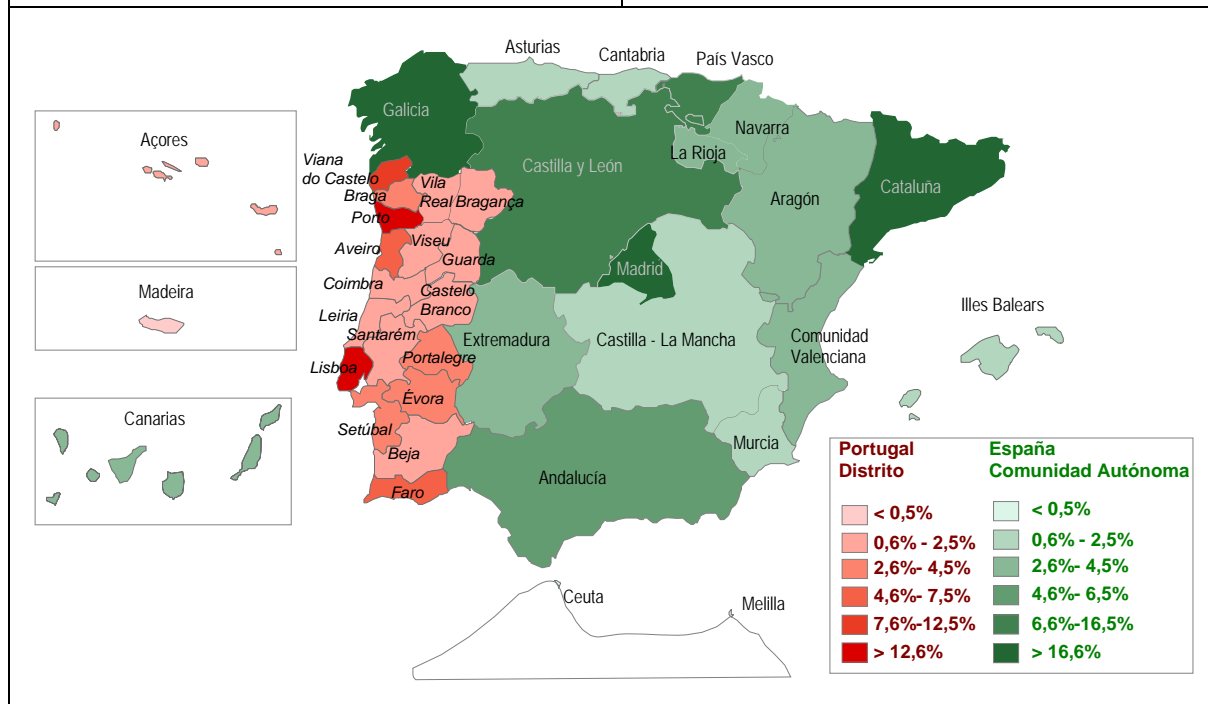
Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. Datos a 31 de diciembre.

Fonte: IIIES, Estatísticas da Segurança Social. Dados relativos a Dezembro.

Nota: \*Para as pessoas singulares, com remuneração proveniente de trabalho independente, não é possível identificar a CAE, uma vez que se desconhece qual a sua Entidade Empregadora.

3.2.c. Distribución geográfica de los trabajadores portugueses en España  
 Distribuição geográfica dos trabalhadores espanhóis em Portugal

| Trabajadores portugueses en España |               |               | Trabalhadores espanhóis em Portugal |              |              |
|------------------------------------|---------------|---------------|-------------------------------------|--------------|--------------|
| Comunidad Autónoma                 | 2008          | %             | Distrito                            | 2008         | %            |
| Andalucía                          | 4.168         | 6,47          | Aveiro                              | 164          | 4,5          |
| Aragón                             | 2.069         | 3,21          | Beja                                | 36           | 1,0          |
| Asturias                           | 1.299         | 2,02          | Braga                               | 138          | 3,8          |
| Canarias                           | 1.960         | 3,04          | Bragança                            | 22           | 0,6          |
| Cantabria                          | 644           | 1,00          | Castelo Branco                      | 37           | 1,0          |
| Castilla y León                    | 6.548         | 10,16         | Coimbra                             | 51           | 1,4          |
| Castilla-La Mancha                 | 1.457         | 2,26          | Évora                               | 92           | 2,5          |
| Cataluña                           | 8.373         | 12,99         | Faro                                | 226          | 6,3          |
| Comunitat Valenciana               | 2.409         | 3,74          | Guarda                              | 17           | 0,5          |
| Extremadura                        | 2.350         | 3,65          | Leiria                              | 67           | 1,9          |
| Galicia                            | 10.846        | 16,83         | Lisboa                              | 1.436        | 39,8         |
| Illes Balears                      | 674           | 1,05          | Portalegre                          | 102          | 2,8          |
| La Rioja                           | 2.405         | 3,73          | Porto                               | 522          | 14,5         |
| Madrid                             | 9.351         | 14,51         | Santarém                            | 57           | 1,6          |
| Murcia                             | 1.314         | 2,04          | Setúbal                             | 142          | 3,9          |
| Navarra                            | 2.905         | 4,51          | Viana do Castelo                    | 354          | 9,8          |
| País Vasco                         | 5.680         | 8,81          | Vila Real                           | 52           | 1,4          |
| Ceuta                              | 27            | 0,04          | Viseu                               | 30           | 0,8          |
| Melilla                            | 4             | 0,01          | R. A. Açores                        | 29           | 0,8          |
| <b>Total</b>                       | <b>64.483</b> | <b>100,00</b> | R. A. Madeira                       | 12           | 0,3          |
|                                    |               |               | <b>Total</b>                        | <b>3.586</b> | <b>100,0</b> |



Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. Datos a 31 de diciembre.

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social. (não inclui os ignorados). Dados relativos a Dezembro.

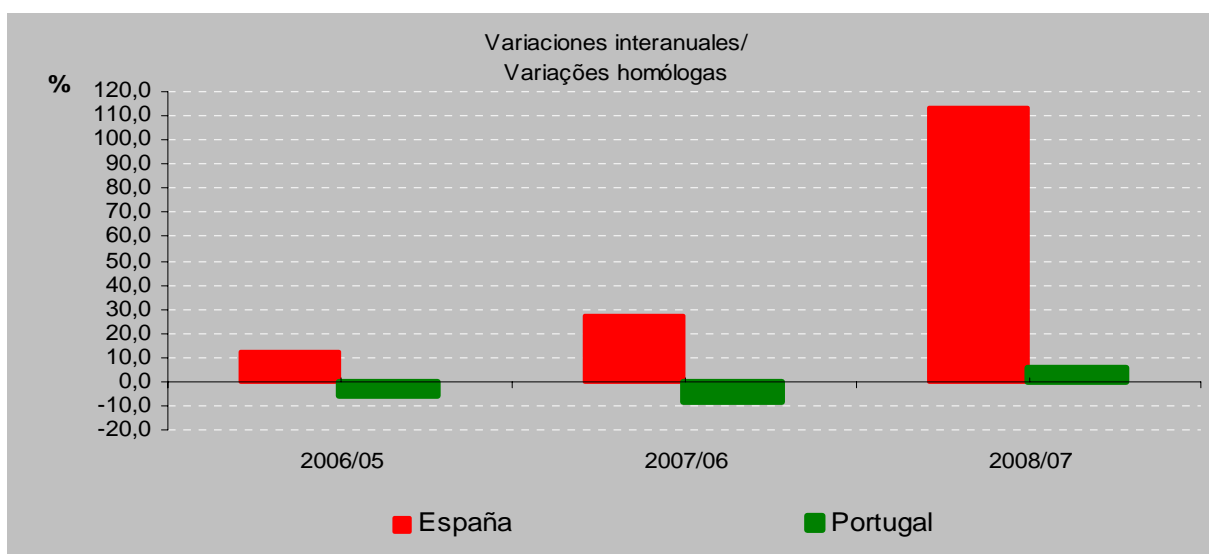
Geográficamente, en 2008, el distrito de Lisboa es el que recoge el mayor número de trabajadores españoles, cerca de 1.436, siguiendo Oporto con 522 y Viana de Castelo con 354. A más distancia está Faro con 226.

En España destaca la comunidad de Galicia con casi 11 mil trabajadores portugueses, le sigue Madrid con 9,4 mil y Cataluña con 8,3 mil. Más alejadas, se sitúan las comunidades de Castilla y León con 6,5 mil y el País Vasco con casi 5,6 mil.

Geograficamente, em 2008, era no distrito de Lisboa que se encontrava o maior número de trabalhadores espanhóis, cerca de 1.436, seguindo-se o Porto com 522 e Viana do Castelo com 354. Já mais distante surge Faro com 226.

Em Espanha, destaca-se a comunidade da Galiza com quase 11 mil trabalhadores Portugueses, seguindo-se Madrid com 9,4 mil e a Catalunha com 8,3 mil. Mais afastadas, surgiam as comunidades de Castilla e Leon com 6,5 mil e do País Basco com quase 5,6 mil.

### 3.3 DESEMPLEADOS PORTUGUESES EN ESPAÑA DESEMPREGADOS ESPANHÓIS REGISTRADOS EM PORTUGAL (CONTINENTE)



|   | 2005  | 2006  | 2007  | 2008   |
|---|-------|-------|-------|--------|
| <b>Desempleados portugueses en España</b>               | 5.166 | 5.785 | 7.366 | 15.713 |
| <b>Desempregados espanhóis em Portugal (Continente)</b> | 333   | 312   | 287   | 303    |

Fuente: Servicio Público de Empleo Estatal. Datos a 31 diciembre de cada año.

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional. Dados no fim de Dezembro de cada ano

En cuanto a los desempleados, el número de portugueses en España ha ido en aumento, sobrepasando los 15,7 mil en diciembre de 2008. En Portugal, tras reducciones consecutivas entre 2005 y 2007 se registró un aumento en 2008, habiendo 303 desempleados españoles en diciembre de ese año.

Quanto aos desempregados, o número de desempregados portugueses em Espanha tem vindo a aumentar, ultrapassando os 15,7 mil em Dezembro de 2008. Em Portugal, após reduções consecutivas entre 2005 e 2007, registou um aumento em 2008, havendo 303 desempregados espanhóis em Dezembro desse ano.

3.3.a. Caracterización de los desempleados portugueses en España  
Caracterização dos desempregados espanhóis em Portugal (Continente)

|   |  | Desempleados portugueses en España |                     | Desempregados espanhóis em Portugal (Continente) |                     |
|---|--|------------------------------------|---------------------|--|---------------------|
|   |  | 2008                               | Variación 2008/2007 | 2008   | Variación 2008/2007 |
| <b>Total</b>  |  | <b>15.713</b>                      | <b>113,3</b>        | <b>303</b>                                       | <b>5,6</b>          |
| <b>Género</b>   | Hombres/ <i>Homens</i>   | 11.109                             | 175,6               | 154  | 18,5                |
|   | Mujeres/ <i>Mulheres</i>   | 4.604                              | 38,1                | 149  | -5,1                |
| <b>Grupos de edad</b><br><b>Grupos etários</b>            | < 25   | 1.886                              | 93,4                | 24   | 60,0                |
|   | 25 a 34  | 5.138                              | 132,1               | 68   | -16,0               |
|   | 35 a 54  | 7.554                              | 110,9               | 149  | 16,4                |
|   | > 55   | 1.135                              | 90,8                | 62   | -1,6                |
| <b>Grupos ocupacionales</b><br><b>Grupo de Profissões</b> | Dirección de las empresas y de las Administraciones Públicas<br><i>Quadros superiores da adm. pública, dirig. e quadros sup. de empresas</i> | 55                                 | 41,0                | 31   | 10,7                |
|   | Técnicos y profesionales, científicos e intelectuales<br><i>Especialistas das profissões intelectuais e científicas</i>                      | 207                                | 61,7                | 36   | -20,0               |
|   | Técnicos y profesionales de apoyo<br><i>Técnicos e profissionais de nível intermédio</i>   | 464                                | 104,4               | 38   | 2,7                 |
|   | Empleados de tipo administrativo<br><i>Pessoal administrativo e similares</i>  | 501                                | 44,4                | 30   | -26,8               |
|   | Trabajadores de los servicios de restauración, personales y vendedores<br><i>Pessoal dos serviços e vendedores</i>                           | 2.050                              | 47,0                | 63   | 50,0                |
|   | Trabajadores cualificados en la agricultura<br><i>Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas</i>                      | 260                                | 39,8                | 4  | -20,0               |
|   | Trabajadores. de industrias manufactureras y construcción<br><i>Operários, artífices e trabalhadores similares</i>                           | 5.840                              | 225,7               | 26   | 18,2                |
|   | Operadores de instalaciones y maquinaria<br><i>Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem</i>                          | 1.320                              | 198,0               | 13   | 8,3                 |
|   | Trabajadores no cualificados<br><i>Trabalhadores não qualificados</i>  | 5.014                              | 78,7                | 62   | 12,7                |

|   |   | Desempleados portugueses en España |                     | Desempregados espanhóis em Portugal (Continente) |                   |
|---|---|------------------------------------|---------------------|--|-------------------|
|   |   | 2008                               | Variación 2008/2007 | 2008   | Varição 2008/2007 |
| <b>Sectores de Actividad</b><br><b>Sectores de Actividade</b> | Agricultura y Pesca<br><i>Agricultura e Pesca</i> | 547                                | 64,8                | 14   | 16,7              |
|   | Industria<br><i>Indústria</i>                     | 1199                               | 113,3               | 28   | -12,5             |
|   | Construcción<br><i>Construção</i>                 | 6.006                              | 233,5               | 29   | 52,6              |
|   | Servicios<br><i>Serviços</i>                      | 5.847                              | 74,2                | 213  | 4,9               |
|   | 1º Empleo<br><i>1º Emprego</i>                    | 2.114                              | 60,8                | 19   | -9,5              |

Fuente: Servicio Público de Empleo Estatal. Datos a 31 diciembre.

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional. Dados no fim do mês de Dezembro.

Comparando con el periodo anterior, el número de desempleados españoles en Portugal continental subió cerca del 5,6%, mientras que en España el aumento de desempleados portugueses fue superior al 100%. Este aumento se refleja sobre todo en el sexo masculino (+175,6%), que representa casi 71% del paro total de portugueses en España.

La subida observada en el paro de los españoles en Portugal se produce en los hombres (+18,5%) que son los más afectados por el paro comparado con las mujeres (50,8% frente a 49,2%).

Por grupos de edad, había una menor proporción de desempleados españoles con menos de 35 años en Portugal que en España, mientras en el tramo de 55 y más años se observaba lo contrario.

Por grupo profesional, el mayor número de desempleados portugueses en España se observó en el grupo de Trabajadores de industrias manufactureras y construcción (5.840), en el de Trabajadores no cualificados (5.014) y de Personal de los servicios y vendedores (2.050). En Portugal era en el grupo de Personal de los servicios y vendedores (63) donde se registraba el mayor número de desempleados españoles, seguido de los Trabajadores no cualificados (62).

Comparando com o período homólogo, o número de desempregados espanhóis em Portugal continental subiu cerca de 5,6% enquanto em Espanha o acréscimo do número de desempregados portugueses foi superior aos 100%. Este aumento reflectiu sobretudo o maior número de desempregados do sexo masculino (+175,6%), que representam quase 71% do desemprego total de portugueses em Espanha.

A subida observada no desemprego dos espanhóis em Portugal reflectiu o acréscimo observado nos homens (+18,5%) que passaram a ser os mais afectados pelo desemprego quando comparado com as mulheres (50,8% face a 49,2%).

Por escalão etário, havia uma menor proporção de desempregados espanhóis com menos de 35 anos em Portugal relativamente aos desempregados portugueses com menos de 35 anos em Espanha. Já no escalão dos 55 e mais anos observava-se o contrário.

Por grupo profissional, havia um maior número de desempregados portugueses em Espanha no grupo dos Operários, artífices e trabalhadores similares (5.840), dos Trabalhadores não qualificados (5.014) e do Pessoal dos serviços e vendedores (2.050). Já em Portugal era no grupo do Pessoal dos serviços e vendedores (63) onde se registava o maior número de desempregados espanhóis, seguindo-se os Trabalhadores não qualificados (62).

En cuanto a la evolución con respecto al año anterior, destaca el aumento del paro de portugueses en España en los tres últimos grupos de profesiones (Trabajadores de industrias manufactureras y construcción, +4.047, Trabajadores no cualificados, +2.208 y Operarios de instalación y máquinas, +877), que en conjunto totalizaron 7.132 nuevos desempleados portugueses. Con respecto a los desempleados españoles en Portugal fue en el grupo profesional de Personal de los servicios y vendedores donde se registró el mayor aumento de desempleados españoles (+21).

Tanto en Portugal como en España es mayor la proporción de los desempleados en la búsqueda de nuevo empleo, aunque en España la proporción de los desempleados portugueses que buscan un 1º empleo sea dos veces superior a la proporción de desempleados españoles con la misma condición en Portugal.

Por sectores de actividad, la mayor parte de los desempleados portugueses en España provenían de Construcción (6.006), seguido de Servicios con 5.847, lo que supone cerca del 80% del total. En Portugal más de 70% de los desempleados españoles habían trabajado en Servicios. En términos de evolución, se destaca el fuerte aumento del número de desempleados portugueses en España provenientes del sector de Construcción (+233,5%), que representa un aumento de 4.205 desempleados portugueses.

Quanto à evolução face ao mês homólogo, destaca-se o aumento do desemprego de portugueses em Espanha nos três últimos grupos de profissões (Operários, artífices e trabalhadores similares, +4.047, Operários de instalação e máquinas, +877 e Trabalhadores não qualificados, +2.208), que no conjunto totalizaram 7.132 novos desempregados portugueses. Relativamente aos desempregados espanhóis em Portugal foi no grupo profissional do Pessoal dos serviços e vendedores que se registou o maior aumento do número de desempregados espanhóis (+21).

Quer em Portugal quer em Espanha é maior a proporção dos desempregados à procura de novo emprego, embora em Espanha a proporção dos desempregados portugueses à procura de 1º emprego seja duas vezes superior à proporção de desempregados espanhóis à procura de 1º emprego em Portugal.

Em termos de sectores de actividade, a maior parte dos desempregados portugueses em Espanha provinham da Construção (6.006), seguindo-se os Serviços com 5.847, representando no conjunto quase 80% do total. Em Portugal mais de 70% dos desempregados espanhóis tinham trabalhado nos Serviços. Em termos de evolução, destaca-se o forte aumento do número de desempregados portugueses em Espanha oriundos do sector da Construção (+233,5%), que representa um aumento de 4.205 desempregados portugueses.





